



Relatório de Impacto 2024

 fundaçãoocsn

Sumário

- 4 **Apresentação**
- 5 **Mensagem do Grupo CSN**
- 6 **Mensagem da Presidente**
- 7 **Somos a Fundação CSN**
- 12 Nosso Manifesto
- 13 **A estratégia de responsabilidade social do Grupo CSN**
- 15 Atuação em conjunto com o Grupo CSN
- 20 **Como atuamos**
- 21 Destaques de 2024
- 22 Unidades de negócio
- 23 **Educação**
- 24 **Cultura**
- 25 **Articulação**
- 26 **Curadoria**
- 28 **Nossos projetos e programas**
- 29 Garoto Cidadão
- 33 Mentoria Cidadã
- 35 Programa Bolsa de Estudo em Universidades
- 39 Tambores de Aço
- 41 Centro Cultural Fundação CSN
- 44 Histórias que Ficam
- 47 Novos projetos para a pessoa idosa:
Os Bailes da Vida e Resgatando Saberes
- 50 Programa de Bolsas de Estudos nas Escolas
- 54 Capacitar Hotelaria e Serviços
- 57 Conexão Aprendizagem
- 59 Capacitar para Crescer
- 61 Programa de Educação Ambiental
- 64 Capacitações em Elaboração de Projetos
- 65 Casa de Apoio
- 67 Curadoria de projetos
- 71 **Informações corporativas**



Tambores de Aço na abertura
da turnê Nossas Raízes em
Volta Redonda/RJ



Garoto Cidadão de
Araucária na Ópera de
Arame em Curitiba/PR



Apresentação

A nossa jornada em 2024 reforçou o propósito que acreditamos: transformar vidas e fortalecer comunidades.

Vivemos um ano de consolidação dos avanços construídos em 2023 – quando expandimos nossa presença em mais territórios e aprofundamos o impacto das nossas ações. Este Relatório de Impacto reúne e mensura o impacto positivo que alcançamos em 2024.

Compartilhamos aqui as conquistas e evoluções que marcaram o ano, destacando o foco na atuação social estratégica. Em 2024, nos dedicamos ao aprimoramento contínuo das iniciativas, sempre trabalhando em parceria com o poder público e a sociedade civil para identificar e implementar soluções sustentáveis.

O documento também reforça nossa contribuição para a visão e a estratégia ESG do Grupo CSN, sobretudo na jornada de impacto social. Somamos às iniciativas da CSN apoiando a construção de um legado de transformação nos territórios em que a Companhia está presente.

Narramos as histórias inspiradoras de participantes das nossas ações. São iniciativas como o Resgatando Saberes e Os Bailes da Vida, ambos projetos que marcaram nossa expansão de atuação para o público da pessoa idosa em 2024; os avanços no Programa de Educação Ambiental (PEA), refletindo a atenção do Grupo CSN para a sustentabilidade e meio ambiente; e as demais iniciativas nas frentes de **Educação**, **Cultura**, **Articulação** e **Curadoria**, pilares que norteiam nossas atividades. Esses 44 relatos, provenientes

**Vivemos em
2024 um ano de
consolidação,
sempre com foco
na atuação social
estratégica**



Garoto Cidadão de Belo Vale/MG na campanha Faça Bonito – combate ao abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes

de diversos estados e diferentes faixas etárias, ilustram a diversidade de públicos alcançados e a amplitude de nossa atuação, evidenciando a transformação que impulsionamos.

O relatório aponta uma visão geral dessa jornada de atuação social, explorando

os resultados de nosso trabalho e as estratégias que nos guiam, além de vislumbrar os planos para um futuro ainda mais promissor.

Suas sugestões e comentários são sempre bem-vindos e podem ser enviados para fundacao@csn.com.br.

Mensagem do Grupo CSN

No ano de 2024, o Grupo CSN superou os desafios do cenário econômico apoiado na forte sinergia entre suas linhas de negócio (siderurgia, mineração, cimento, logística e energia). O bom desempenho operacional foi acompanhado de ganhos importantes na sustentabilidade, com a redução de impactos ambientais e no consumo de recursos.

Essa integração entre os negócios e a responsabilidade socioambiental é resultado de um modelo de gestão que reconhece que a sustentabilidade das nossas atividades passa pela qualidade de vida das pessoas que compõem nossos ecossistemas.

Alinhada à visão estratégica do Grupo, a Fundação CSN concretiza em ações diretas o compromisso da CSN com o desenvolvimento humano e com o legado social que construímos nos territórios onde atuamos. Em 2024, fortalecemos ainda mais esse elo, reafirmando a Fundação como um dos pilares da nossa estratégia ESG, atuando como ponte entre os nossos negócios e a transformação real da sociedade brasileira.

A partir dos seus programas em cultura, educação, articulação e curadoria, a Fundação atua como vetor de impacto positivo e conexão com as comunidades. Essa atuação, além de refletir os valores do Grupo, contribui diretamente para a construção do nosso capital social e reputacional. Através das ações da Fundação, transformamos recursos em oportunidades e presença em pertencimento.

Baseada em uma governança sólida, com indicadores de desempenho e metodologias inovadoras, o trabalho da Fundação CSN reflete a busca do Grupo pelo desenvolvimento sustentável. Em conjunto com áreas como Sustentabilidade, Gente e Gestão, CSN Inova e Relações Institucionais, a instituição desenha soluções conjuntas que ampliam horizontes e abrem portas para milhares de jovens e adultos.

Em 2024, programas como Garoto Cidadão e Capacitar Mulheres consolidaram trajetórias inspiradoras de ascensão social e profissional. São histórias que traduzem, com força e sensibilidade,



o verdadeiro sentido do propósito de transformar vidas e comunidades. A atuação no pilar de Curadoria viabilizou, por meio das leis de incentivo, o fomento a centenas de projetos de outras instituições, fortalecendo o tecido social onde operamos.

Tornamos o talento em futuro; fazemos da vocação, profissão; e criamos, dos sonhos, a realidade. É esse impacto que nos move

a seguir em frente, com a convicção de que o crescimento sustentável da CSN passa, sobretudo, por gerar valor compartilhado com todos que prosseguem conosco nessa jornada, reforçando nosso propósito de fazer bem, fazer mais e fazer para sempre.

BENJAMIN STEINBRUCH
CEO e Presidente do Conselho
de Administração do Grupo CSN

Mensagem da Presidente

É com grande felicidade que os apresento ao Relatório de Impacto de 2024 da Fundação CSN. Este material traz os principais destaques do último ano, que são a evidência do impacto positivo que, juntos, promovemos nas comunidades em que o Grupo CSN está inserido. Carregamos o DNA da CSN de entregar, com competência e qualidade, um legado de transformações e mudanças para muitos.

O ano de 2024 foi de muito trabalho para a Fundação CSN. Um esforço sempre recompensado pelos sorrisos que despertamos nos rostos daqueles que passam a sonhar com um futuro promissor e que protagonizam as iniciativas que realizamos.

A Fundação CSN reafirmou seu compromisso de ser um agente de mudança, impulsionada pela paixão e dedicação de uma equipe que acredita que a educação, a cultura, a articulação e a curadoria de projetos são ferramentas essenciais para a transformação social. Nosso trabalho é pautado pela escuta atenta das necessidades das comunidades; pela busca constante por soluções inovadoras; e pela colaboração com parceiros estratégicos, incluindo o poder público, organizações sociais e as demais empresas do Grupo CSN.

Um exemplo dessa colaboração é a capacitação para mulheres em parceria com a CSN, um projeto verdadeiramente transformador, que desperta nas participantes o desejo de trabalhar no Grupo. É inspirador ver o orgulho e a força dessas mulheres, que conquistam uma renda, sustentam suas famílias e se tornam parte de uma empresa que antes parecia distante.

No último ano, expandimos nossa atuação, alcançando um número ainda maior de pessoas e comunidades. Vale destacar o lançamento de dois programas para a pessoa idosa, Os Bailes da Vida e Resgatando Saberes, e o crescimento do nosso investimento em bolsas de estudo em universidades para jovens participantes dos nossos projetos. Também fortalecemos a atuação da Fundação em novas regiões e conquistamos importantes reconhecimentos, como o Selo da Igualdade Racial, o Selo dos Direitos Humanos e Diversidade e o Selo SESI de ODS.

O Relatório conta trajetórias inspiradoras e diversas que se cruzam com a nossa, que vem sendo feita há mais de seis décadas. Jovens que desenvolveram seus talentos em nossos programas educacionais e conquistaram seus primeiros empregos; pessoas idosas encontrando novas

perspectivas em projetos de convivência; comunidades fortalecidas através de iniciativas culturais. Olhamos para essas jornadas com muito orgulho de como chegamos até aqui; e seguimos trabalhando arduamente, planejando o futuro com entusiasmo por tudo que ainda vem pela frente.

Agradeço a todos os funcionários, parceiros e apoiadores: vocês são fundamentais para a transformação que queremos deixar como legado.

Juntos, continuaremos a mudar – sempre para melhor – a vida nas comunidades onde o Grupo CSN atua, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e multiplicando essas histórias. O trabalho prossegue em 2025, e agora é o momento de celebrar as conquistas do ano que passou.

Obrigada e desejo uma boa leitura.

MONICA FOGAZZA

Presidente da Fundação CSN



 Alunos do Centro de Educação
Tecnológica (CET) em Congonhas/MG

Somos a Fundação CSN



Comemoração de
80 anos da Escola Técnica
Pandiá Calógeras (ETPC)
em Volta Redonda/RJ

Somos a Fundação CSN

Somos a Fundação CSN e, desde 1961, trabalhamos para impulsionar o progresso socioeconômico nas comunidades onde o Grupo CSN opera. Nascemos do compromisso social da Companhia Siderúrgica Nacional e evoluímos como uma instituição independente, com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, reduzir as desigualdades e fortalecer o tecido social nos territórios onde a CSN atua.

Há 64 anos atuamos para ampliar continuamente a extensão e o impacto das iniciativas desenvolvidas em sinergia com as empresas do Grupo CSN e reforçando

o relacionamento com o poder público, iniciativa privada, comunidades locais e outras organizações sociais.

Temos nos dedicado a criar, implementar e apoiar projetos inovadores nas áreas de educação, cultura, empregabilidade e desenvolvimento comunitário, sempre em colaboração com parceiros estratégicos e alinhados às diretrizes do Pacto Global e aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Acreditamos na importância da diversidade e da inclusão, impulsionando vozes e oportunidades a grupos vulneráveis.



No eixo de **cultura**, provocamos debates e reflexões, bem como proporcionamos que as comunidades onde estamos presentes possam se expressar, trazendo à tona a multiplicidade de perspectivas, o diálogo e o amplo acesso à produção cultural.

Por meio da **educação**, estimulamos os jovens a descobrir suas vocações e os capacitamos para que tenham oportunidades de emprego e renda ou que possam empreender, gerando desenvolvimento nas comunidades em que moram.

Na **articulação**, nos juntamos com outras instituições, em especial o poder público, para potencializar impactos positivos em prol do desenvolvimento de políticas públicas.

E, no eixo de **curadoria**, apoiamos a CSN para a destinação de recursos via leis de incentivo para estimular ainda mais a cultura e a educação, além do esporte, do lazer e da saúde, por meio do apoio a outras organizações sociais.

Essas linhas de atuação estão interconectadas e se complementam, promovendo o desenvolvimento integral das comunidades. Nossas iniciativas são voltadas a jovens e crianças a partir de um ensino de qualidade e de oportunidades de caminhos para o futuro; no estímulo à produção e ao acesso a trabalhos artísticos; na conscientização ambiental e na sustentabilidade; e na inclusão e valorização da pessoa idosa.



Garoto Cidadão de
Araucária na Ópera de
Arame em Curitiba/PR

Somos a Fundação CSN

A Fundação CSN é uma instituição que atua desde 1961 na promoção de **uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável**.

Como atuamos

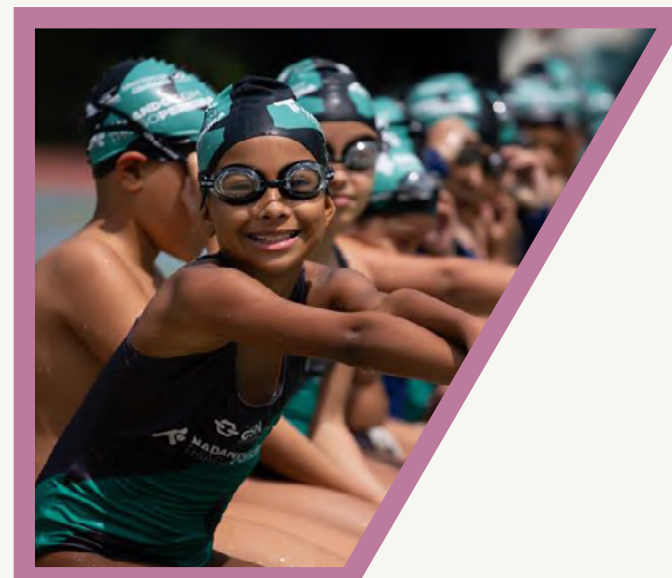
* Com foco no desenvolvimento social por meio da **educação**, **cultura**, **articulação** e **curadora**, buscamos ampliar os impactos positivos nos territórios em que o Grupo CSN atua.

* A **metodologia** empregada em todas as nossas atividades é orientada por **quatro diretrizes**:



* **Os recursos financeiros** empregados nos projetos são gerados por aportes do próprio Grupo CSN e outras empresas parceiras, por meio de leis de incentivo fiscal. E pelas nossas unidades de negócio e execução de programas.

- * Hotéis Bela Vista e Vila Business
- * Escolas ETPC e CET
- * Conexão Aprendizagem
- * Programa de Educação Ambiental
- * Casa de Apoio



Educação

Educação para transformar vidas, comunidades e construir o futuro

- * Bolsa de Música
- * Bolsa de Teatro
- * Capacitar Hotelaria e Serviços
- * Capacitar para Crescer
- * Conexão Aprendizagem
- * Escolas ETPC e CET
- * Mentoria Cidadã
- * Programa de Educação Ambiental
- * Resgatando Saberes

Cultura

Experiências culturais para transformar, proporcionar debates, reflexões e expressões pela arte

- * Os Bailes da Vida
- * Centro Cultural Fundação CSN
- * Garoto Cidadão
- * Histórias que Ficam
- * Tambores de Aço

Articulação

Parceria com outras instituições e poder público para potencializar os impactos positivos

- * Capacitações para Organizações da Sociedade Civil
- * Casa de Apoio
- * Desenvolvimento Territorial

Curadoria

Seleção de projetos com foco em transformação social para patrocínio do Grupo CSN via leis de incentivo fiscal

- * **R\$ 57 milhões** investidos em 2024, beneficiando 117 projetos

* Nossos projetos contribuem para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU:



Transformamos vidas e comunidades!

Em 2024,

37

idades com
atuação direta da
Fundação CSN

6.033

peças
impactadas
pelos projetos

389

alunos
bolsistas

1.612

ovens foram
empregados

656

ações culturais
realizadas

Público
alcançado nas
ações culturais:

382.355

O Grupo CSN
também investiu em
responsabilidade
social em projetos de
outras instituições
com o aporte em

117

 projetos em

46

 cidades

Participantes do
Resgatando Saberes –
Volta Redonda/RJ

Nosso Manifesto

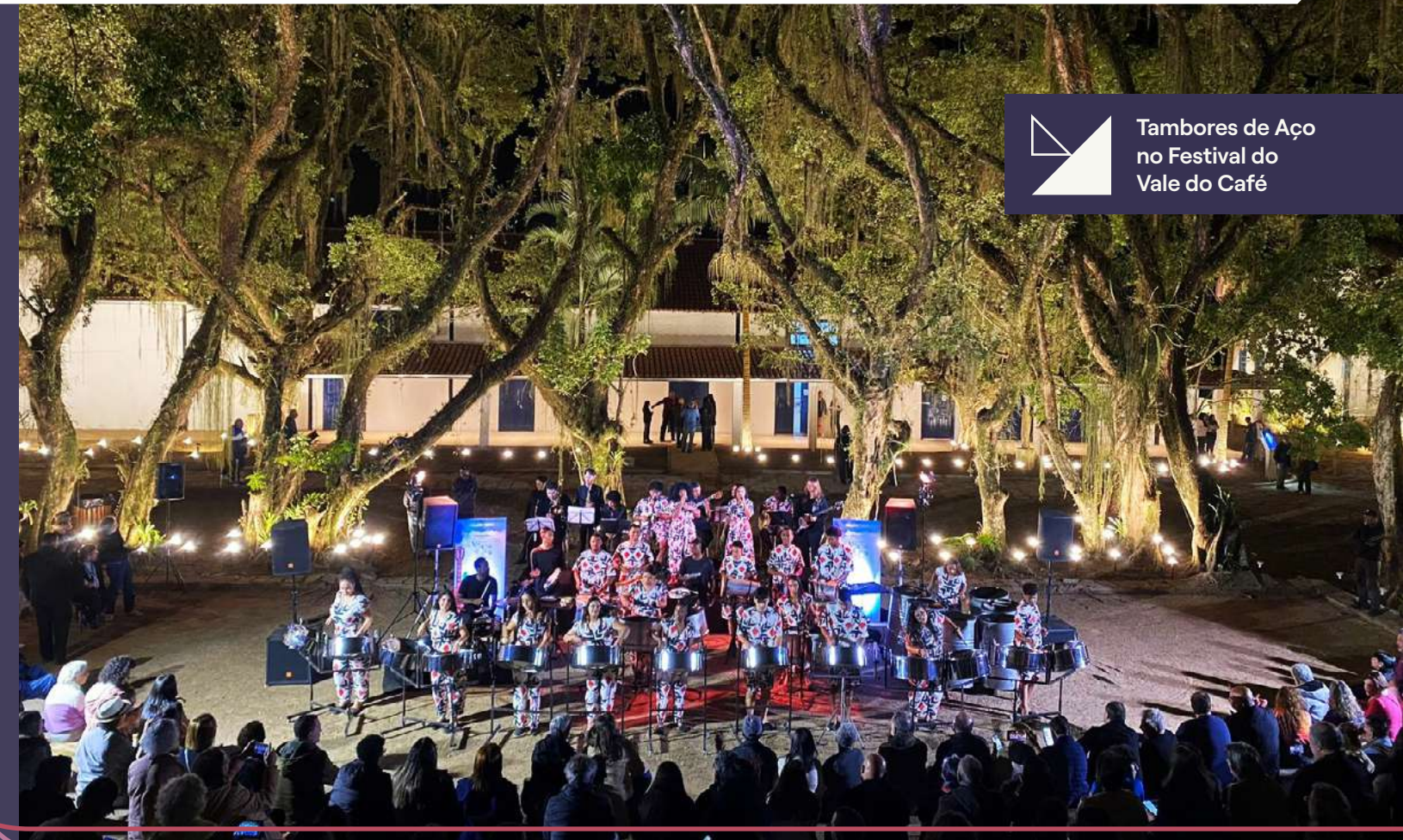
Acreditamos que gerar oportunidades, disseminar conhecimento e promover a transformação são os pilares para construir um futuro mais justo e igualitário. Através de nossos projetos e programas, buscamos despertar mudanças positivas nas pessoas e nas comunidades onde atuamos.



Jovens do programa
Conexão Aprendizagem
em Volta Redonda/RJ



Education is
quasi sit, quasi
non condesignis



Tambores de Aço
no Festival do
Vale do Café

Somos a **transformação**.

Gerar **oportunidades** é o que fazemos.

O **conhecimento** transforma.

As oportunidades transformam.

Só quem se transforma pode despertar mudanças ao redor.

Olhamos para o **futuro**.

E olhar para o futuro é educar, articular,
promover projetos e experiências culturais.

Essa é a nossa essência, a nossa marca.

Somos a Fundação CSN.

Transformamos vidas e comunidades.

A estratégia de responsabilidade social do Grupo CSN

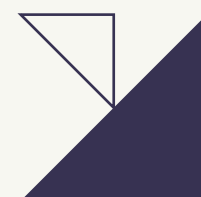
O Grupo CSN compreende que seu papel transcende a atividade empresarial, estendendo-se à promoção do bem-estar e desenvolvimento das comunidades onde atua. A responsabilidade social é um pilar estratégico, intrinsecamente ligado à sua visão de futuro e à sua agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), na sigla em inglês. Com apoio da Fundação CSN, a Companhia materializa seu compromisso social.

O relacionamento com as comunidades locais é um dos temas materiais do Grupo CSN. A gestão do tema abrange práticas de engajamento com as populações, redução dos impactos associados e o direcionamento das ações estratégicas sociais. A CSN mantém metas de desempenho nesse tema, diretamente ligadas aos projetos implementados pela Fundação em benefício das populações.

Estamos presentes no Comitê ESG do Grupo, instância que presta assessoria em temas ESG, e integramos o Grupo Temático de Territórios.

A presença da Fundação nos territórios de atuação do Grupo permite à CSN entender melhor as necessidades e demandas das comunidades, adaptando ações e projetos para atendê-las, gerando valor compartilhado e construindo relacionamentos sólidos para a promoção do desenvolvimento local de forma colaborativa.

Nessa frente de desenvolvimento de territórios, atuamos em colaboração contínua com as áreas de Relações Institucionais, Gente&Gestão, Sustentabilidade e com a CSN Inova.



O diagrama ao lado mostra os 10 temas materiais do Grupo CSN e sua relação com os aspectos ESG





Nesse contexto, a CSN Inova, por meio do pilar de atuação CSN Inova Bridge, atua como parceira essencial da Fundação no objetivo da transformação de territórios por meio da construção conjunta de uma economia local inovadora, que fortaleça a autonomia das comunidades, o desenvolvimento social e a sustentabilidade. A atuação em desenvolvimento territorial prioriza as vocações dos territórios e o diálogo com as comunidades locais.



“

A Fundação é a interface do Grupo CSN com a comunidade e com as prefeituras; é a temperatura que mostra como a Companhia está fazendo desenvolvimento territorial.”

Victoria Steinbruch

Diretora Adjunta da Presidência da CSN e membro do Conselho Deliberativo da Fundação CSN

Victoria Steinbruch, Diretora Adjunta da Presidência na CSN e membro do Conselho Deliberativo da Fundação CSN, define o papel da Instituição como essencial de diversas maneiras, seja com o Garoto Cidadão, que atua com crianças e jovens em situação de vulnerabilidades para a geração de oportunidade do acesso às várias formas de cultura, seja pela Educação Ambiental dentro de instituições de ensino nos territórios, seja com as escolas técnicas. Para ela, é por meio dessa transformação social nos territórios que a Fundação CSN contribui diretamente para a efetividade da estratégia ESG do Grupo.

Para a Diretora, os projetos voltados à educação e à cultura são oportunidades que estão abertas para as comunidades em que o Grupo atua, **“constantemente lembrando o público de tudo o que a Fundação faz, de todos os pilares de atuação que a Fundação tem e, para o público interno, da importância da Fundação para que sigamos atuando dentro da nossa estratégia social”**.

Nesse aspecto, Victoria lembrou das ações para mitigar os danos causados pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em 2024: “Na campanha que fizemos, a Fundação contribuiu muito para que os colaboradores arrecadassem as doações de cobertores. Todo mundo se sentiu muito engajado, e a Fundação foi a grande responsável por organizar e facilitar todo o processo”.

Atuação em conjunto com o Grupo CSN



Formação do Capacitar Mulheres
na Escola Técnica Pandiá Calógeras
(ETPC) em Volta Redonda/RJ

Nossa atuação social contribui para a visão de desenvolvimento econômico territorial do Grupo. Agimos em parceria com o poder público, instituições e empresas do Grupo CSN na promoção do conhecimento, na criação de oportunidades e no fomento ao capital social. Ao investir nas oportunidades de ensino, na difusão cultural e na autonomia das populações impactadas, reafirmamos os objetivos de responsabilidade social do Grupo CSN.

Os resultados dessas frentes de atuação são refletidos em relações prósperas para a geração de impactos positivos e duradouros, que ficam como legado para as futuras gerações e transformam a vida das pessoas dentro e fora da Companhia. As iniciativas desenvolvidas em conjunto têm impacto direto na empregabilidade dos participantes nos territórios.

16.700

colaboradores

do Grupo CSN foram
capacitados pela Fundação
na última década

No pilar de educação, preparamos a entrada de novos profissionais no mundo do trabalho, que também reflete para dentro da Companhia. Atualmente, **40% dos gerentes da Usina Presidente Vargas estudaram na Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC)**, em Volta Redonda (RJ). Na última década, mais de 16,7 mil profissionais do Grupo CSN foram capacitados na ETPC ou no Centro de Educação Tecnológica (CET), em Congonhas. Em 2024, as duas escolas promoveram junto à CSN a **capacitação de 483 mulheres** para ingressarem no quadro de colaboradoras do Grupo e atuarem em territórios da CSN Siderurgia, CSN Mineração e CSN Cimentos.

Como parte de uma sinergia entre Fundação e Grupo CSN, o programa Mentoria Cidadã contribui para a empregabilidade dos jovens do Garoto Cidadão, que ingressam como Jovens Aprendizes em diferentes empresas do Grupo. Em 2024, teve início o 4º ciclo do projeto, contemplando 52 jovens. A finalização do 3º ciclo, no início de 2024, resultou na inserção de **96% dos jovens ativos no programa Jovem Aprendiz** do Grupo CSN.



“

Na CSN, a contribuição da Fundação é imensa, seja com os programas sociais ou com a escola técnica. Hoje, a gente encontra muitos exemplos de profissionais de ponta que são gestores de alto nível, tanto na CSN, no Brasil, quanto no exterior, egressos da ETPC.”

Márcio Lins

Diretor da UPV – CSN de Volta Redonda/RJ e ex-professor da ETPC

Márcio Lins é Diretor da Usina Presidente Vargas (UPV) de Volta Redonda e ex-professor da ETPC. Entrou para a CSN ainda na década de 1970: “Como Diretor da siderurgia, eu tenho muito carinho pela Fundação, porque comecei ainda bem novo na ETPC, onde fiquei por 8 anos, como professor de Tratamento de Minérios, que é a transformação de minério em riqueza”. Ao sair da escola, em 1986, Márcio se tornou professor na Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua até hoje.

Márcio pontua que, se não existisse a Fundação, a siderurgia e a CSN teriam dificuldade no relacionamento com a comunidade em Volta Redonda: **“A Fundação CSN nos ajuda a trabalhar com os entes sociais da cidade”**. Para ele, a atuação da Fundação por meio dos projetos impacta positivamente a vida dos colaboradores e das famílias, como também dos demais cidadãos que estão cercados pelas iniciativas.

“A Fundação é uma parte muito importante da Companhia. Eu vejo jovens que realmente alçaram voos, se tornaram profissionais na área cultural e na indústria”, ressalta o Diretor.

Para Márcio, a ETPC garante uma boa formação para o profissional: “A escola tem uma tradição, um nome e um ensino de qualidade. Os alunos que provêm da escola técnica quando fazem o curso superior, eles têm um desempenho bem acima da média”, comenta o ex-professor, que muitas vezes encontra ex-alunos da ETPC nos cursos de graduação da UFF.



Alunas da Escola Técnica
Pandiá Calógeras (ETPC)
em Volta Redonda/RJ



A Fundação CSN vem para trazer geração de emprego, projetos de capacitação e desenvolvimento de mão de obra, amplificando esses impactos positivos. É uma sinergia total com a CSN, contribuindo para a boa percepção da população.”

Helena Guerra

Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo CSN



Atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) em Volta Redonda/RJ



Com foco nas comunidades, atuamos junto à CSN na mitigação de riscos socioambientais nos territórios onde estamos inseridos. Executamos o **Programa de Educação Ambiental (PEA)** para CSN Mineração, Minérios Nacional, CSN Cimentos e CSN Siderurgia. O PEA é um instrumento para potencializar o engajamento dos funcionários e das comunidades acerca da preservação e proteção do meio ambiente e do patrimônio cultural que contribui para ampliar e fortalecer a participação social, a relação comunitária local e o senso de cidadania em cada lugar em que conduzimos o programa.

O Programa de Educação Ambiental é um conjunto de práticas cotidianas de

cuidado, preservação e responsabilidade social voltadas ao desenvolvimento sustentável para as próximas gerações. Além de ser um canal relacionamento com as comunidades, o PEA tem papel fundamental na transformação dos cidadãos participantes e de sua relação com o meio ambiente. Em 2024, as ações voltadas para os funcionários **alcançaram um público total de 30.260 mil pessoas.**

Também direcionado às comunidades no entorno das operações da Companhia, em Congonhas (MG), onde o Grupo CSN atua por meio da CSN Mineração, conduzimos atendimentos à comunidade na **Casa de Apoio**. O local é um espaço aberto de diálogo com os moradores do entorno da Mina Casa de Pedra, para o acolhimento de

demandas, o recebimento de currículos, ações culturais e outros tipos de interações com a comunidade.

Outra frente que desenvolvemos em conjunto são as ações voltadas ao empreendedorismo urbano e à inclusão produtiva rural que abrem oportunidades de geração de renda e transformação social. Em 2024, participamos ativamente como parceiros técnicos e na governança do **Programa de Investimentos em Ações de Inclusão Produtiva Rural (PINAPS)**, no Piauí, conduzido pela CSN Inova e a Transnordestina (TLSA).

Para expandir ainda mais o alcance das ações em responsabilidade social do Grupo CSN, atuamos em consonância



Conheça mais sobre a atuação do Grupo CSN no **Relato Integrado de 2024**.

com o Grupo ao realizar uma análise criteriosa e pré-seleção de projetos de outras instituições para receberem aporte. Atuamos junto à CSN na destinação de recursos via leis de incentivo para fomentar iniciativas nas áreas de cultura, educação, esporte, lazer e saúde em projetos que estejam alinhados com nossos objetivos estratégicos de impacto social. Em 2024, **117 iniciativas foram patrocinadas via leis de incentivo em 46 cidades de 10 estados.**



Minha história com a CSN e com a Fundação é longa, começa com meu pai, que trabalhou na construção da UPV. E eu fui aluno da ETPC no Curso Técnico de Segurança do Trabalho, entre 1996 e 1999. O que a Fundação CSN faz em Volta Redonda, e em outras cidades, é muito especial. O impacto na vida de quem passa pelo Garoto Cidadão, a própria ETPC, e dos outros projetos sociais, é gigante e fora de comum. **Em 2024, vi uma exposição do artista Kuêio no Centro Cultural Fundação CSN, que se chamava *No fim do arco-íris*, com uma analogia poética entre a fantasia do o que tem no fim do arco-íris e o eu identitário. É impressionante essa riqueza cultural que esse espaço da Fundação proporciona, estando sempre de portas abertas para a população.** Ainda no último ano, também participamos do Arraiá Solidário da Fundação no Hotel-escola Bela Vista, do qual a CSN Cimentos foi patrocinadora! O Arraiá é sempre muito bem-organizado e possibilita que várias instituições do terceiro setor consigam fundos para seus projetos sociais, ou seja, existe também essa interação e rede de apoio para outros projetos, e é uma honra fazer parte disso!”

André Peres

Gerente da CSN Cimentos
de Volta Redonda/RJ

Apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Como exemplo do engajamento contínuo do Grupo CSN com a população, a Companhia e seus colaboradores – incluindo a Fundação – uniram forças para apoiar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, em abril e maio de 2024. Através da Campanha de Ação Solidária conduzida pela Fundação CSN, foram arrecadados recursos destinados à compra de 50 mil cobertores, que beneficiaram moradores de seis municípios. A ação corroborou a disposição do Grupo em responder prontamente às necessidades emergenciais das comunidades, como um agente de solidariedade e apoio.

Sinergia com a CSN Cimentos

Estreitamos a parceria entre a Fundação e a CSN Cimentos de forma significativa em 2024. As atividades vêm acompanhando o crescimento do Grupo CSN no segmento de cimentos, após a aquisição, em 2021, da Cimentos Elizabeth e, em 2022, da LafargeHolcim – com uma expressiva ampliação dos territórios e públicos a serem beneficiados na região Nordeste, (principalmente no estado da Paraíba), no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Em Montes Claros (MG) e em Cantagalo (RJ), oferecemos, no último ano, capacitações em elaboração de projetos, reunindo participantes de 25 instituições de outras

sete cidades do entorno. Dessa forma, colaboramos para o fortalecimento de organizações locais para que os projetos e ações desenvolvidos nos territórios tenham ganhos efetivos e se traduzam em mudanças reais na vida das pessoas e das comunidades.

Já na frente de Educação, a CSN Cimentos executou o Capacitar Mulheres nas cidades de Arcos, Barroso, Montes Claros e Pedro Leopoldo (MG). Cinco turmas, com a capacidade de preparar até 100 mulheres, foram formadas. Nas plantas da empresa em Barroso (MG) e Alhandra (PB), demos início ao projeto Mentoria Cidadã.



Educandos do Garoto Cidadão de Barroso/MG, realizado em parceria com a CSN Cimentos e a prefeitura

“

A relação da CSN com a Fundação CSN é de admiração e de uma parceria incrível, e o Capacitar Mulheres mostra isso. A gente só consegue colocar mulheres na produção porque elas vêm muito bem-preparadas pela Fundação. A Fundação CSN gera orgulho de pertencer ao grupo.”

Ana Paula Gonçalves

**Gerente Regional de Gente&Gestão
da CSN de Volta Redonda/RJ**

Com o pai tendo trabalhado na CSN e ela, nascida e criada em Volta Redonda (RJ), Ana Paula Gonçalves, atual Gerente Regional de Gente&Gestão da CSN em Volta Redonda, entrou para a Companhia como técnica de Segurança do Trabalho. Hoje ela busca levar a bandeira da diversidade e inclusão, com o olhar de impulsionar a carreira de mulheres. Para ela, a Fundação CSN tem proximidade com todos os colaboradores, e atua como um elo entre a comunidade e a indústria – por meio do Garoto Cidadão, do Tambores de Aço, da escola técnica ou do Capacitar Mulheres.

Ela também afirma que a Fundação CSN gera em todos os colaboradores da Companhia um sentimento de pertencimento e orgulho de fazer parte, porque **“o trabalho da Fundação humaniza a indústria, a parceria existente entre CSN e Fundação, junto com o diálogo e a criação, fazem da Fundação a porta para viabilizar muitas das nossas ações”**.



**Capacitar
Mulheres em
Volta Redonda/RJ**

 **Formatura da 33ª turma do
Capacitar Hotelaria e Serviços**



Como atuamos

Destaques de 2024

Em 2024, estendemos nossas ações para o público da pessoa idosa com dois projetos: **Os Bailes da Vida**, que beneficiou pessoas idosas com atividades de convívio por meio de aulas de dança, e o **Resgatando Saberes**, com foco na produção de alimentos saudáveis, que implementou três estufas para o cultivo de hortaliças e convivência.

Também celebramos o recebimento do **Selo Igualdade Racial**, em reconhecimento ao número de pessoas negras contratadas, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. A Fundação se enquadra ao se mostrar um ambiente múltiplo e diverso, tendo **38%** do corpo de funcionários composto por pessoas negras, sendo **44%** dos cargos de nível de liderança ocupados por pessoas negras.

Também recebemos, pela segunda vez consecutiva, o **Selo de Direitos Humanos e Diversidade**, também da Prefeitura de São Paulo pelos projetos Garoto Cidadão e Bolsa de Teatro; e renovamos o **Selo Sesi ODS**, do Serviço Social da Indústria, pelo sucesso do Programa de Educação Ambiental.



Baile realizado no Hotel-escola Bela Vista do projeto Os Bailes da Vida



A parceria entre o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDDPI) e a Fundação CSN é de grande relevância para a população idosa de Volta Redonda. Já conseguimos perceber, por meio dos projetos Resgatando Saberes e Os Bailes da Vida, o impacto dessas atividades para a qualidade de vida da população idosa inserida nessas duas iniciativas. **Esses projetos vão de encontro a um debate de nível nacional para redução dos casos de isolamento social, de violência, de violações de direito e de abandono.**

Flávia da Silva Santos

Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Volta Redonda/RJ



PROGRAMA
SELO
IGUALDADE
RACIAL
PREFEITURA DE SÃO PAULO



Unidades de negócio

Os recursos financeiros gerados por nossas unidades de negócios, constituídas pela gestão de ativos da CSN, contribuem ativamente para a nossa atuação social: o programa Conexão Aprendizagem, os hotéis-escola Bela Vista e Vila Business, em Volta Redonda (RJ); e as escolas ETPC, também no município de Volta Redonda, e o CET, em Congonhas (MG). Nessas duas instituições de ensino, oferecemos educação de qualidade e a democratizamos o acesso, seja por meio de descontos mediante análise do perfil socioeconômico, seja por bolsas de estudo a mais da metade dos alunos atendidos. Conheça mais sobre as nossas duas escolas e dois hotéis:

Centro de Educação Tecnológica (CET) Congonhas (MG)

Foi inaugurado em 1961 e desempenha um papel relevante na formação profissional na região do Alto Paraopeba. Os jovens cursam turmas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de cursos técnicos em Mineração, Automação Industrial e Eletromecânica. Essas áreas são relevantes para atender à demanda do estado de Minas Gerais, onde está localizada a CSN Mineração.



Clique [aqui](#)
para saber
mais.

Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC) Volta Redonda (RJ)

Iniciou suas atividades em 1944, voltada para a formação de profissionais para atuarem na Usina Presidente Vargas (UPV). Ao longo de sua história, contribuiu para oferecer um modelo de educação integral, preparando os estudantes para os desafios profissionais e pessoais ao longo da vida. O ano de 2024, quando é comemorado o 80º aniversário da escola, foi marcado pelo lançamento do Fundamental II na ETPC. Oferecemos também o Ensino Médio concomitantemente com a especialização técnica, além de cursos voltados para o aprofundamento de diversas áreas técnicas e as formações com duração de 18 meses.



Clique [aqui](#)
para saber
mais.

Hotel-escola Bela Vista e Vila Business Hotel Volta Redonda (RJ)

O **Hotel-escola Bela Vista**, instalado em 1940 para auxiliar na construção da CSN, e o **Vila Business Hotel**, inaugurado em 2017, têm, ainda, um papel relevante para a geração de recursos financeiros, aplicados nas nossas ações sociais, e são a casa do nosso projeto **Capacitar Hotelaria e Serviços**. Por meio das diárias de hospedagem, os visitantes recebidos ao longo de todo o ano participam do ecossistema de transformação real, contribuindo para a evolução e a mudança na vida dos participantes do Capacitar, das pessoas que trabalham nos hotéis e das comunidades que se beneficiam do desenvolvimento turístico e econômico local.



Clique [aqui](#)
para saber
mais.

Educação

Acreditamos que o acesso à educação de qualidade, que instrui e qualifica, é a forma mais eficaz de mudar vidas e multiplicar oportunidades. Nosso objetivo é preparar os alunos para que se tornem protagonistas de suas histórias, contribuindo para a transformação de suas famílias e das comunidades em que estão inseridos. Na educação, atuamos em três frentes: bolsas de estudos; programas que fomentam a empregabilidade de jovens; e o Programa de Educação Ambiental (PEA).

Destaques 2024

1.484
jovens atendidos
em **11 polos** do Conexão
Aprendizagem para
trabalharem como Jovens
Aprendizes ou Estagiários em
164
empresas parceiras.

Um total de
30.260
pessoas foram impactadas
pelo Programa de Educação
Ambiental em
983 atividades
realizadas em seis municípios de
Minas Gerais e dois do Rio de Janeiro.

No Capacitar para Crescer,
199 jovens foram atendidos
e 57 deles ingressaram como
Jovens Aprendizes
em diversas empresas, nas cidades
Volta Redonda (RJ) e Congonhas (MG).

Dos **92 alunos** capacitados
no curso Capacitar Hotelaria
e Serviços em 2024,

53%
já estão trabalhando.

684 alunos
estudaram nas escolas da Fundação
CSN (ETPC e CET), dos quais

55% **eram bolsistas**

As duas escolas promoveram a
capacitação de **483 mulheres**
para ingressarem no quadro de
colaboradoras do Grupo CSN.

Nos programas de
Bolsas de Estudos
em Universidades,
foram abertas
2 novas bolsas
para o Bolsa de Teatro e
7 novas bolsas
para o Bolsa de Música.

1.612 jovens
foram empregados por meio
dos programas Jovem Aprendiz,
Integração de Estágio, Mentoria
Cidadã, Bolsa de Teatro,
Capacitar Hotelaria e Serviços
e Tambores de Aço.



Alunos do Ensino
Fundamental II da ETPC
em Volta Redonda/RJ



Encontro de grafiteiros para montagem do acervo de arte urbana do Centro Cultural Fundação CSN em Volta Redonda/RJ

Cultura

Acreditamos que a cultura é um vetor fundamental para o crescimento das comunidades em que atuamos. Buscamos promover o diálogo e a difusão cultural, estimular a reflexão crítica e proporcionar espaço para a expressão da diversidade e da identidade local.

Nossas ações culturais abrangem diversas linguagens artísticas, incluindo artes visuais, música, dança, teatro e cinema. Ao fomentar nas comunidades o acesso e a participação em atividades culturais, incentivamos a reflexão sobre suas realidades e a expressão de suas perspectivas.

Destaques 2024

Garoto Cidadão atendeu

3.989

crianças e adolescentes

em **14 municípios**

de **6 estados brasileiros**.

Realizou, ainda,

337 atividades culturais,

alcançando um público total de

70.403

pessoas.

O Centro Cultural

Fundação CSN promoveu

256

atividades

voltadas à arte urbana,

que alcançaram um

público total de

93.712

pessoas.

Os **20 jovens**

que integram o

Tambores de Aço realizaram

63 apresentações

itinerantes para

186.885

pessoas em **15 cidades de**

4 estados.

Os documentários

selecionados pelo

Histórias que Ficam

participaram de

4 atividades

que englobaram residências

artísticas, consultorias

e laboratórios de

produção audiovisual com

profissionais que são

referência na área.

Articulação

Reconhecemos a importância da colaboração e da articulação com outras instituições, especialmente do poder público, para maximizar os impactos positivos dos nossos territórios e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e alinhadas às necessidades das comunidades em que operamos.

Por isso, uma constante em nosso trabalho é a articulação de parcerias em diversos níveis, para potencializar os impactos positivos dos projetos implementados. A atuação em Articulação tem como objetivo central fortalecer nossa capacidade de identificar demandas, tanto das comunidades quanto de outros *stakeholders*, e promover o desenvolvimento de políticas públicas locais que respondam a essas necessidades.



Capacitação em
Elaboração de Projetos
em Montes Claros/MG



Atividade com os Escoteiros
de Congonhas/MG na Casa
de Apoio

Destaques 2024

Foram realizadas **4 capacitações** sobre elaboração de projetos destinados às organizações sociais dos municípios de Montes Claros (MG), Cantagalo e Volta Redonda (RJ) e São Paulo (SP). No total, **51 instituições com 127 participantes de 9 cidades** foram capacitadas.

Na Casa de Apoio, realizamos **1.095 atendimentos** à população e contamos com a participação de **140 beneficiários**.

Curadoria

A atuação no pilar de Curadoria permite multiplicar nossos impactos de transformação, apoiando a seleção de projetos de organizações externas para o aporte de recursos do Grupo CSN obtidos via leis de incentivo.

Na estratégia de apoio a projetos de terceiros, o objetivo é ampliar o alcance e a efetividade dos investimentos sociais do Grupo CSN, ao possibilitar que organizações com *expertise* e conhecimento local implementem iniciativas de relevância para as comunidades onde atuamos. Assim, contribuimos para a concretização de projetos transformadores e para o fortalecimento do tecido social.

Destaque 2024

117

iniciativas

patrocinadas via leis
de incentivo em **46**
cidades de **10** estados.

Com

413.810

pessoas impactadas e
1.396.882 de público alcançado.



Projeto Nadando com
Thiago Pereira
Crédito: Cris Oliveira PMVR

Nossos territórios



Clique nos botões abaixo para
localizar nossas atividades
por estado



Batalha da Torre
– Centro Cultural
Fundação CSN –
Volta Redonda/RJ



Nossos projetos e programas

Garoto Cidadão

A cada ano, o Garoto Cidadão se consolida como um projeto sociocultural que impulsiona o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 9 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social. Encaminhados pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), os participantes encontram no projeto um ambiente acolhedor e estimulante, onde desenvolvem habilidades em diversas linguagens artísticas – música, teatro, dança, artes visuais – e fortalecem sua cidadania.

Ao promover a criatividade, a capacidade de fazer escolhas conscientes e o protagonismo juvenil, o projeto impacta positivamente as comunidades e reduz a exposição a riscos sociais, contribuindo para a igualdade de oportunidades. Uma avaliação interna, realizada em 2024, apontou que 98% dos participantes consideram que o projeto os ajuda a respeitar os colegas, 96% se sentem mais criativos e 94% afirmam que o Garoto Cidadão os ajuda a fazer escolhas conscientes, comprovando o impacto transformador da iniciativa.



Desde a sua implantação, por meio da parceria entre a Prefeitura de Rio Cima e a Fundação CSN, o Garoto Cidadão vem transformando a realidade de crianças e adolescentes da cidade. **O projeto é fundamental na construção da cidadania e na criação de oportunidades futuras, principalmente quando se trabalha o desenvolvimento das habilidades e a perspectiva de um futuro melhor aos educandos.** O projeto melhora a qualidade de vida e fortalece os vínculos comunitários.”

Felipe do Waldiney

Prefeito de Rio Acima/MG



Em 2024,
3.989

**educandos
e educandas**

participaram do projeto
em suas 14 unidades:

- * Alhandra (PB)
- * Araucária (PR)
- * Bonito, Coxim e Porto Murtinho (MS)
- * Arcos, Barroso, Belo Vale, Congonhas, Moeda e Rio Acima (MG)
- * Itaguaí e Volta Redonda (RJ)
- * São Paulo (SP)

Durante 2024, trabalhamos para consolidar os avanços registrados no ano anterior, quando o projeto chegou pela primeira vez à região Nordeste e inaugurou novas unidades em Minas Gerais, acompanhando o crescimento da atuação do Grupo CSN.



**Educandos do Garoto
Cidadão de Bonito/MS**

ODS correlatos



Apoio por meio da Lei Rouanet

O Garoto Cidadão é desenvolvido em parceria com as prefeituras locais, com patrocínio da CSN e de empresas parceiras por meio da Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura). O projeto é uma contribuição direta para a democratização do acesso à cultura e à educação em localidades com lacunas de oportunidades, gerando impacto social positivo e transformando vidas.



 Apresentação
Alameda dos Sonhos
do Garoto Cidadão
de Congonhas/MG



A Lei Rouanet é um fomento indireto, pois depende de parceiros como a Companhia Siderúrgica Nacional para realizar esse investimento, além de agentes como a Fundação CSN, que dialogam diretamente com essa política pública do Ministério da Cultura. **A Fundação CSN, por meio do Garoto Cidadão, é exemplar na descentralização e na nacionalização da formação cultural brasileira.**

Henilton Menezes

**Secretário de Economia Criativa e
Fomento Cultural do Ministério da Cultura**

Segundo o secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do Ministério da Cultura, Henilton Menezes, o Ministério da Cultura (MinC) tem trabalhado intensamente na nacionalização dos recursos da Lei Rouanet, possibilitando a todos os agentes culturais, em todas as regiões do Brasil, que tenham acesso ao financiamento público. O objetivo é ampliar a possibilidade nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sem reduzir os investimentos no eixo Sul-Sudeste. Para o secretário, projetos como o Garoto Cidadão — de abrangência nacional e atuação fora dos grandes centros econômicos — são necessários, “pois dialogam diretamente com nossa atual política pública de financiamento da cultura brasileira”.

Henilton ressalta ainda a importância da Lei Rouanet, que tem como objetivo garantir o acesso à cultura a todos os cidadãos. Com 33 anos de existência, trata-se do incentivo fiscal mais antigo do Governo Federal, que atende a necessidade de apoiar o desenvolvimento da cultura por meio de investimentos públicos. Sobre o Garoto Cidadão, ele destaca: “Com certeza, é um dos projetos que dialoga diretamente com nossa política de democratização das oportunidades, uma vez que atua na formação e na realização de ações culturais em territórios de diferentes regiões do Brasil”.



Mostra Cultural Garoto
Cidadão de Heliópolis
em São Paulo/SP

Foram muitos os destaques do projeto em 2024:

A **inauguração da nova sede do projeto em Arcos (MG)**, em parceria com a prefeitura do município; a participação da Orquestra do Garoto Cidadão de Araucária (PR) **na Ópera de Arame** e **no Museu Oscar Niemayer**, ambos em Curitiba (PR); e a participação de mais de **40 educandas no espetáculo Marias, realizado em Volta Redonda (RJ)**, que levou ao palco a força da mulher brasileira por meio de mais de quarenta educandas em cena, que se utilizaram de instrumentos percussivos e vocais explorando ritmos regionais.

96%

dos participantes

afirmam se sentir mais criativos com as atividades do Garoto Cidadão

“

Ao unir esforços do iSSO com a Fundação CSN, conseguimos ampliar o acesso à educação e à cultura, bem como promover o desenvolvimento de competências, fortalecer vínculos comunitários e criar oportunidades reais de transformação de vidas. A parceria na oferta de bolsas de estudo e no patrocínio de ações culturais por meio do Garoto Cidadão demonstra como o trabalho em rede gera resultados consistentes, promovendo inclusão, cidadania e desenvolvimento humano em larga escala.”

Raquel Marques

Gerente de Responsabilidade Social
do Instituto Social Sotreq (iSSO)



Minha trajetória dentro do Garoto Cidadão é sobre educação, mais especificamente sobre a educação libertadora. Desde que eu me entendo por gente, eu sou educanda. Eu decidi quando ainda estava lá dentro que eu queria transformar, eu queria ajudar.”

Elisa Valeriano

Ex-educanda da unidade de Arcos/MG, estudou Letras-Libras

Elisa Valeriano entrou para o Garoto Cidadão aos 9 anos, e, para ela, participar do projeto trouxe a sensação de estar em um lugar seguro. Ali, sentiu-se segura para ser quem ela queria ser: “Eu sempre fui muito interessada em saber tudo, curiosa, faladeira e extremamente ansiosa, dentro do Garoto eu fiz tudo”.

Ela afirma que existia a Elisa da escola e a Elisa do projeto, porque a menina que estava no Garoto Cidadão nem parecia a mesma que ia à aula convencional. Enquanto educanda, ela queria dançar, tocar instrumentos, fazer teatro, porque “era muito fácil conviver lá dentro”.

Para a jovem, agora ex-educanda, o Garoto Cidadão é o que é por conta dos ensinamentos que oferece. E ela é a Elisa que é porque esses mesmos ensinamentos “moldaram a minha personalidade e me deram oportunidades”, destaca. “Eu sou sociável porque lá fui estimulada a ser e sou educadora porque me foi dada a oportunidade de aflorar minha postura de liderança para coisas positivas”, comenta.

Aos 17 anos, Elisa foi aprovada na Universidade Federal de Goiás (UFG) para o curso de Letras-Libras. Lá, ela conta que estudou, pesquisou e trabalhou com diversos projetos. Como trabalho de conclusão de curso, elaborou um projeto de ensino de Libras para pessoas com Apraxia e transtornos na fala. Nesse meio tempo, Elisa vivenciou o outro lado da experiência no Garoto Cidadão: ficou um ano como educadora, uma experiência que ela define como “gostosa de viver, ser inspiração para educandos, conhecer educadores e fazer parte mais uma vez do projeto, vendo uma perspectiva do outro lado”. No mesmo período, passou a atuar numa associação de surdos.

Hoje, a ex-educanda também cursa a pós-graduação em Docência e faz estágio na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). “Também fui aprovada em um concurso na cidade de Vitória para professora bilíngue. Sou professora e intérprete de Libras, e estou iniciando uma nova faculdade, de Fonoaudiologia, dessa vez privada, mas com bolsa de 100%”, revela.

Mentoria Cidadã

Nos últimos anos de permanência no Garoto Cidadão, os educandos e educandas participam do Projeto de Vida, momento em que traçam suas metas e objetivos para seu futuro. Para contribuir com a empregabilidade desses jovens e com o desenvolvimento profissional individual, a CSN, junto com a Fundação CSN, estruturou o Mentoria Cidadã, iniciativa focada em aumentar as oportunidades de desenvolvimento profissional e contribuir

com a empregabilidade dos educandos e educandas do Garoto Cidadão em alguma empresa do Grupo CSN.

Os jovens têm a oportunidade de conversar sobre seus sonhos, traçar objetivos profissionais, receber orientação sobre como montar um currículo, se preparar para entrevistas e desenvolver habilidades importantes para o sucesso no mundo do trabalho.



Participantes do
Mentoria Cidadã Heliópolis,
em São Paulo/SP



A parceria entre a Fundação CSN e a Prefeitura de Alhandra (PB) tem sido uma experiência muito exitosa. É perceptível a diferença que faz na vida das crianças e dos adolescentes que estão integrados ao Garoto Cidadão. **E o programa Mentoria Cidadã é fundamental para a geração de trabalho e renda.** Isto reverbera tanto na vida dos futuros empregados quanto dos empregadores que receberão pessoas mais capacitadas a desempenharem suas funções nos mais diversos espaços de trabalho, o que representa desenvolvimento econômico para a cidade.”



Zilda do Varejão

Vice-Prefeita de Alhandra/PB

Ao longo de 2024, o programa foi expandido para as cidades de Alhandra (PB) e Barroso (MG), ampliando seu alcance e impacto.

A finalização do 3º ciclo do Mentoria, no início de 2024, culminou com a inserção de 96% dos jovens ativos no programa Jovem Aprendiz da CSN, um resultado notável que evidencia o sucesso do projeto em preparar os jovens para o mundo do trabalho.

Em 2024, o programa alcançou seu 4º ciclo, contemplando 52 jovens do projeto Garoto Cidadão em 8 cidades: Araucária (PR), Arcos, Barroso e Congonhas (MG), Volta Redonda e Itaguaí (RJ), São Paulo (SP) e Alhandra (PB). Nessa edição, as sessões de mentoria ganharam um novo formato, com encontros presenciais, intensificando a conexão entre os jovens e seus mentores.

ODS correlato





O Jovem Aprendiz tem sido uma experiência com a qual eu tive que me adaptar, com as responsabilidades do trabalho e da empresa. Tem sido uma experiência boa, tenho aprendido bastante.”

Sabrina Salvino

Educanda do Garoto Cidadão de Alhandra (PB) e participante do 4º ciclo do Mentoria Cidadã

Sabrina Salvino, de 18 anos, é de Alhandra (PB) e conheceu o Garoto Cidadão por meio de sua irmã mais nova, que já participava do projeto. Em 2024, Sabrina se tornou educanda e, desde o começo, escolheu participar de tudo que podia: “Com essa proatividade dentro do Garoto Cidadão, tive a oportunidade de participar da Mentoria Cidadã”, conta a jovem. Ela explica que, a partir dessa oportunidade, conseguiu o emprego de Jovem Aprendiz na CSN.

Para Sabrina, ter participado da primeira turma do Mentoria Cidadã no Nordeste foi um processo que “me rendeu muitos conhecimentos e abriu minha visão relacionada ao mercado de trabalho”. A jovem conta que teve a chance de ir até a fábrica para conhecer alguns setores e ver como funcionavam. “Conheci funcionários excelentes, que nos deram mentoria, como o Nelson, do setor de RH. O meu mentor, Alexandre Belotti, me ajudou a ter outra percepção sobre o mercado de trabalho, me aconselhando em encontros do programa”, revela.

Ela afirma que a experiência de passar pelo Mentoria foi excelente: “Foram superacolhedoras e otimistas. Foi o primeiro ano do Mentoria Cidadã aqui no Nordeste e carregar o título de ser a primeira educanda dessa primeira unidade a conquistar o emprego de Jovem Aprendiz na fábrica por meio do Mentoria é grande”, destaca.

Agora, Sabrina revela que quer colocar em prática, enquanto Jovem Aprendiz dentro da CSN, o que aprendeu na teoria: atuando no setor administrativo, ela lida diretamente com a área da balança, onde se pesam os caminhões.

Programa Bolsa de Estudo em Universidades

A partir do Garoto Cidadão buscamos identificar oportunidades para contribuir para o desenvolvimento profissional dos jovens. Dessa forma, pensamos os programas de Bolsas de Estudos em Universidades, executados por muitas mãos e que abrem janelas de possibilidades para os educandos e educandas.

Os programas de bolsas aumentam o acesso ao ensino superior e contribuem para o avanço pessoal e profissional dos participantes. São duas frentes: o Bolsa de Música potencializa a capacidade de jovens interessados em teoria e prática musicais, e o Bolsa de Teatro é voltado à graduação em linguagens artísticas e produção cultural, contemplando uma contínua integração entre a prática cênica e o ensino de teatro.



Integrantes do Tambores de Aço e bolsistas do curso de música do Centro Universitário de Barra Mansa (Nova UBM)



A parceria aconteceu a partir da oferta de bolsas de 100% destinado ao Curso de Licenciatura em Música. As relações se estreitaram e um convênio foi firmado com a participação dos alunos do Curso de Música nas apresentações do grupo e com a reserva de uma porcentagem de bolsas anualmente para os participantes do Tambores de Aço. **Em 2024, com a ampliação dessa parceria com a Fundação CSN, envolvendo a pesquisa, será possível trazer novos olhares e campos de aprendizagem para nossos alunos e informações importantes para comunidade acadêmica e da região.”**

Bruno Lemos

Reitor do Centro Universitário de Barra Mansa (Nova UBM), Barra Mansa/RJ



Bolsa de Música

Lançado em 2024, o Bolsa de Música é um programa estruturado para os jovens músicos do grupo Tambores de Aço, que estabelece uma parceria com o Centro Universitário de Barra Mansa (Novo UBM) em diversas frentes em prol da pesquisa e ensino. Como fruto dessa parceria, sete bolsas integrais para o curso de Licenciatura em Música no Novo UBM foram concedidas para integrantes do grupo musical, que agora trilham o caminho da profissionalização musical.



Jovens do programa Bolsa de Teatro com os colegas da Companhia Coxixo, fundada pelos participantes do programa

Bolsa de Teatro

O programa foi criado em 2022, fruto de uma parceria entre a Fundação, a Prada Embalagens, empresa do Grupo CSN e o Célia Helena Centro de Artes e Educação (SP). O Bolsa de Teatro tem o intuito de auxiliar os participantes a trilharem um caminho potente para desenvolvimento pessoal, educacional e profissional, oportunizando bolsas de estudo para jovens do Garoto Cidadão que desejam cursar graduação nas linguagens artísticas e culturais.

O Célia Helena tem 47 anos de história e é reconhecido pela excelência na formação de dramaturgos, diretores, atores e atrizes para teatro, televisão, cinema e outras plataformas audiovisuais, conectando um número crescente de pessoas nos diversos campos das artes,

da educação e da comunicação. Para viabilizar a conciliação de atividades de estudo e desenvolvimento profissional, os participantes são contratados como estagiários da Prada Embalagens.

A formação artística, pedagógica e humanizada é acrescida de estágio supervisionado. O programa possui o objetivo de formar atrizes e atores que poderão transitar pelas diferentes plataformas, atuando profissionalmente no cinema, na televisão e no teatro, com a possibilidade de levar sua experiência para a sala de aula em variados campos de atuação.

Atualmente, quatro jovens bolsistas estudam na escola Célia Helena e trabalham na Prada Embalagens – CSN.

“

O grande diferencial desse programa é a parceria e cooperação dessas três instituições – Fundação CSN, Prada e Célia Helena Centro de Artes e Educação – uma combinação entre oportunidade e acompanhamento. Não se trata apenas de oferecer uma bolsa, mas de construir uma rede de apoio, de escuta e de valorização do talento e da história de cada um. O programa entende que o desenvolvimento artístico só é pleno quando também considera o desenvolvimento humano. E o Bolsa de Teatro tem se mostrado uma ferramenta potente de inclusão, emancipação e transformação. **Para esses jovens, trata-se de uma chance concreta de profissionalização, inserção no meio artístico e ampliação de horizontes culturais e sociais. Eles são exemplos vivos de que a arte pode ser um caminho viável, digno e realizador.”**

Luah Guimarães

Coordenadora adjunta da Graduação da Escola Superior de Artes Célia Helena, São Paulo/SP

Destaques de 2024

- ✱ **Dudda atuou no filme *Perfekta, uma aventura da Escola de Gênios***, distribuído pela Mixer Films, exibido nos cinemas brasileiros e nas plataformas de streaming Telecine, Amazon Prime e Apple TV+.
- ✱ **Ana Paula atuou na websérie *Ostium***, exibida no YouTube, pela qual foi indicada como **melhor atriz** no Rio Webfest 2024.
- ✱ **No 3º Concurso Estudantil de Dramaturgia do Conservatório de Tatuí, Junior foi premiado pelo texto do espetáculo *Irmãos Coragem*.**
- ✱ ***Menino de Barro*, escrito e dirigido por Junior, foi indicado ao prêmio de melhor maquiagem** no Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete/MG (FACE).
- Na 16ª edição do Festival Nacional de Teatro de Governador Valadares (FENTA):**
 - ✱ Ana Semião recebeu o prêmio de **Melhor Atriz** e **Dudda também foi indicada ao prêmio.**
 - ✱ Junior foi premiado como **Melhor Direção** e indicado a **Melhor Ator.**
 - ✱ A peça foi indicada aos prêmios de **Melhor Espetáculo**, de **Melhor Iluminação** e de **Melhor Trilha Sonora.**



Dudda Oliver na estreia do filme *Perfekta, uma aventura da Escola de Gênios*

ODS correlatos





“ Eu me transformei em uma outra pessoa, aprendi a me socializar mais, **a minha visão mudou completamente em relação à música, expandi meu conhecimento sobre a cultura no Brasil.**”

Henry Augusto Jacob

Bolsista de Música no Centro Universitário de Barra Mansa (Nova UBM) e participante do grupo Tambores de Aço

Henry Augusto conta que se apaixonou pela percussão desde o primeiro dia que viu o instrumento, quando entrou para o Garoto Cidadão, aos 11 anos. Ali nasceu a vontade de entrar para o grupo musical do projeto: “Foi quando despertou a minha curiosidade de entender como a música é feita”, comenta Henry. Antes que ele fosse chamado para tocar percussão, Henry foi convidado para participar do canto, até que, em 2018, quando tinha 13 anos, o chamaram para ficar à frente do instrumento que tinha sido sua primeira paixão. “Depois disso, comecei a me aprimorar, fui ganhando reconhecimento e responsabilidades dentro do grupo”, comenta o jovem. Como parte do grupo Tambores de Aço, ele é responsável por tocar percussão em geral e o próprio instrumento tambor de aço.

Hoje, aos 20 anos, é um dos bolsistas aceitos para cursar os estudos em Música no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Atualmente cursando o segundo ano de graduação, Henry relata estar vivendo “uma experiência totalmente diferente do que eu já vivi enquanto estudante, com as aulas são mais dinâmicas e, com uma média alta, a cobrança agora é maior”.

Em 2025, Henry, junto dos colegas de turma, está desenvolvendo um projeto extensionista de canto coral, no qual os alunos vão até um coral já existente e ajudam os participantes a cantar músicas que têm relação com a matéria que estão estudando no UBM. Para ele, as disciplinas de história da música e teoria musical são as que mais o conquistaram.

Para o futuro, Henry pensa em aprender novos instrumentos: “Teclado e saxofone”, diz, “e seguir na carreira de músico”. O jovem revela que também tem vontade de lecionar música para crianças: “quero ensinar às pessoas tudo o que eu sei, o que eu aprendi no Garoto Cidadão e no Tambores de Aço. Eu adoro passar conhecimentos”.

Em 2025, mais 3 bolsistas se juntaram aos 7 que já cursavam a graduação, totalizando 10 alunos bolsistas que fazem parte do Tambores de Aço no UBM. Para Henry, estar estudando com os colegas de grupo “é ótimo, porque já tínhamos uma relação antes de começar a faculdade, então agora um ajuda o outro”.

Tambores de Aço



 Apresentação do Tambores de Aço no Fórum Brasil Diverso

O grupo musical Tambores de Aço apresenta um repertório musical diversificado, com influências da música brasileira, caribenha e latino-americana, além do rock. Percorrendo o Brasil a bordo de um caminhão-palco, o grupo expande seu próprio alcance e o impacto cultural, participando ativamente de eventos culturais importantes.

O grupo, nascido em 2013 como parte do Garoto Cidadão de Volta Redonda (RJ), tornou-se um projeto em 2021, amadureceu e ganhou o Brasil nos últimos anos.

A iniciativa é viabilizada por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Em 2024, o Tambores de Aço realizou 63 apresentações itinerantes em 15 cidades, alcançando mais de 186 mil pessoas e levando o nome da Fundação CSN e o talento de seus jovens músicos para diversos palcos e eventos importantes em todo o país.

Com seu repertório rico e diversificado, o Tambores de Aço realizou uma itinerância por importantes espaços culturais



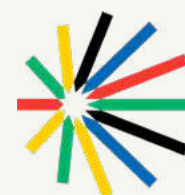
O grupo Tambores de Aço desempenhou um papel fundamental na abertura do Fórum Brasil Diverso 2024, dando destaque à riqueza da diversidade cultural do nosso país. Ao trazer à tona ritmos e sons que ecoam a pluralidade das vozes brasileiras em um ambiente vibrante e acolhedor, a apresentação deles reforçou a importância de celebrar as diferenças que nos unem. A participação do Tambores de Aço enriqueceu a programação e serviu como um lembrete de que a diversidade é uma fonte de força e inovação, essencial para a construção de um futuro mais justo e inclusivo e do compromisso coletivo em valorizar a diversidade em suas mais variadas formas.”

Hamalli Alcântara

Diretora da *Revista Raça* e realizadora do Fórum Brasil Diverso

brasileiros, como o Museu Oscar Niemeyer (PR), o Palácio das Artes (MG) e o Memorial da América Latina (SP). Fez parte, inclusive, das aberturas das itinerâncias 35ª Bienal de Artes nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR) com repertório de samba raiz – depois de ter participado da abertura da Bienal de Artes de São Paulo, em 2023.

Foi a oportunidade de levar cultura e música para um público amplo e diverso. Essas apresentações reforçam o reconhecimento do projeto no cenário artístico nacional. A apresentação na abertura da Bienal de Artes de São Paulo reforça o reconhecimento do projeto no cenário artístico nacional.



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

ODS correlatos





Estar no Tambores de Aço foi muito importante para o meu desenvolvimento, porque lá adquiri habilidades que considero essenciais para a carreira que quero seguir. Mesmo não cursando música, essa sempre foi e sempre será minha grande paixão, algo que pretendo levar comigo independentemente do caminho profissional que eu escolha seguir.”

Ana Júlia Torrarca

Jovem participante do grupo e
estudante de Recursos Humanos

Foi uma amiga que apresentou o grupo musical para Ana Júlia Torrarca, quando ela entrou para o Garoto Cidadão, aos 11 anos: “No primeiro contato que tive com os instrumentos, eu me apaixonei. Era algo que eu sentia que deveria fazer, mesmo não tendo muitas habilidades musicais com aquela idade. Não fui eu que encontrei esse caminho, a música que me encontrou. E é algo que quero levar comigo para sempre”, afirma a jovem, hoje com 19 anos.

Transcorrida quase uma década desde que se tornou parte do grupo musical, Ana Júlia conta que, nesse tempo, teve a oportunidade de viver experiências incríveis, pelas quais afirma ser grata. “Dentro do grupo, eu amadureci, cresci e tive a oportunidade de conhecer lugares, pessoas e culturas que enriqueceram minha vida. A bagagem cultural que carrego de lá não só me transformou como pessoa, mas também contribui muito para o meu desenvolvimento profissional e a construção do meu caráter”, diz. Na banda, Ana Júlia fica responsável por tocar o tenor, instrumento mais agudo que fica na linha de frente.

Atualmente, a jovem concilia os ensaios e apresentações com o Tambores de Aço com a faculdade de Recursos Humanos (RH). “O grupo me ajudou a desenvolver habilidades que acredito serem valiosas em qualquer área profissional, principalmente no RH, que é a que estou estudando para seguir”, explica Ana Júlia. Para ela, habilidades como trabalho em equipe, disciplina, organização e conseguir se adaptar rapidamente a diferentes situações são competências que também fazem a diferença no RH.

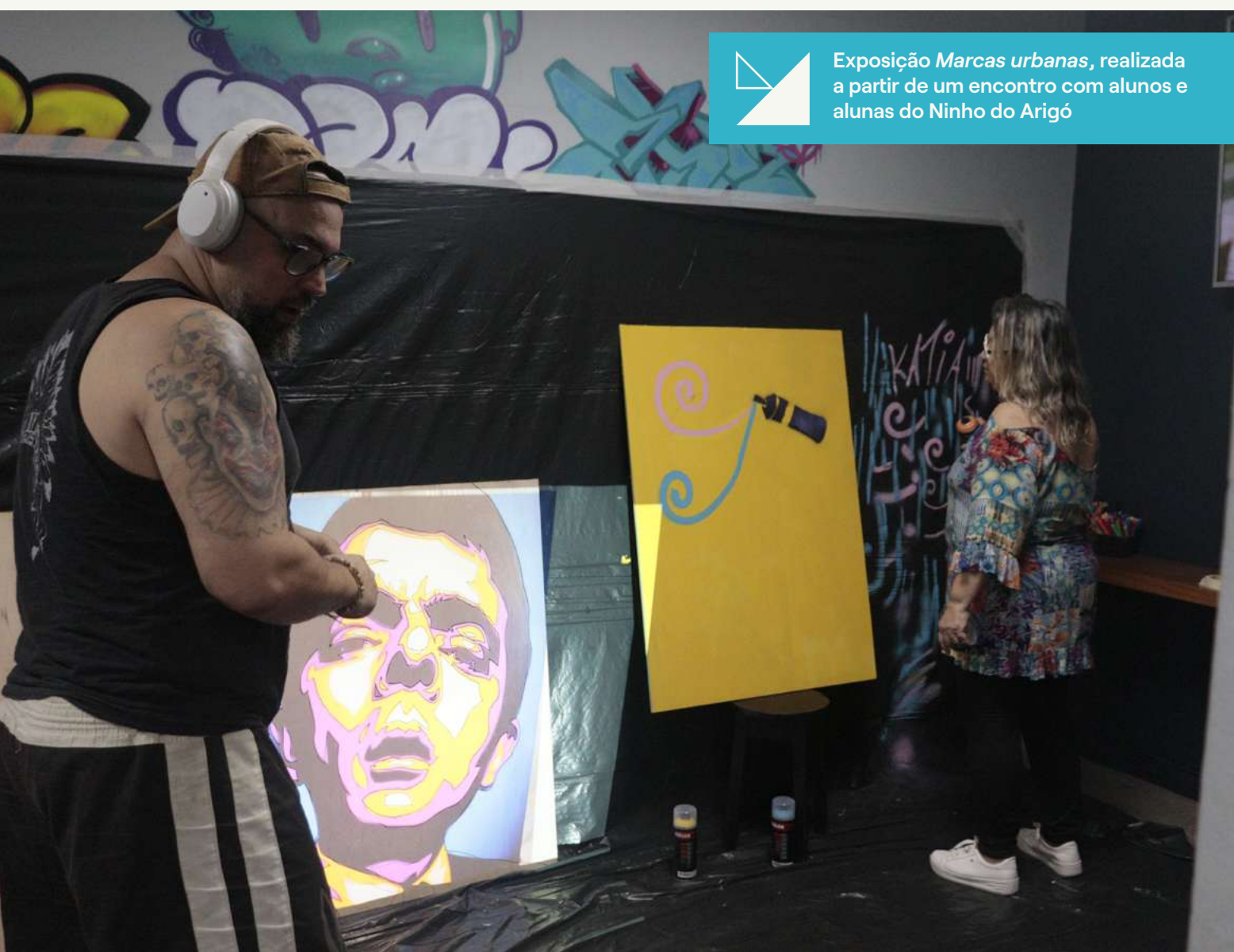
A jovem ressalta a importância da experiência de estar no grupo: “Me trouxe mais confiança para me apresentar em público, algo essencial hoje em dia na carreira que pretendo atuar. Mesmo que não seja diretamente ligada à minha carreira, essa minha vivência no Tambores de Aço agregou muito para o meu crescimento profissional e pessoal”.



Centro Cultural Fundação CSN

O Centro Cultural Fundação CSN, localizado em Volta Redonda (RJ), se destaca como um espaço de referência com ações voltadas para arte urbana, conectando a região com o cenário cultural do Brasil por meio de arte, educação e cultura. O espaço conta com aporte da CSN e demais empresas por meio da [Lei de Incentivo à Cultura](#).

Ao investir na arte urbana, o Centro Cultural Fundação CSN reconhece a vocação local e estabelece uma conexão com a comunidade, além de apoiar o movimento de Volta Redonda de se tornar a “capital do grafite”, incentivando a expressão artística e transformando espaços urbanos em galerias a céu aberto.



Exposição *Marcas urbanas*, realizada a partir de um encontro com alunos e alunas do Ninho do Arigó



A Fundação CSN tem um papel fundamental na cultura de toda a região do Vale do Café. Assistir à participação do grupo Tambores de Aço nos festivais, que tem o apoio da Secretaria Estadual de Turismo, em cidades como Vassouras, Barra do Piraí e Pinheiral, é perceber que levam música e cultura para as comunidades. **O Centro Cultural também tem esse papel fundamental de valorizar e ampliar o acesso à cultura, com exposições, apresentações culturais e atividades para toda a população.**



Wanderson Farias

Assessor da Secretaria de Turismo do estado do Rio de Janeiro

Essa iniciativa se concretizou em 2023 com a implementação do Polo de Street Art, um projeto-piloto inovador desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda (por meio da Secretaria Municipal de Cultura) e viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura. O Polo de Street Art visa qualificar artistas locais, fomentar o empreendedorismo criativo e fortalecer a identidade cultural da cidade, estimulando a produção artística, valorizando a linguagem do grafite e transformando Volta Redonda em um polo de referência em arte urbana.

Um exemplo é o Encontro de Graffiti, espaço idealizado para o acolhimento da linguagem do grafite, **que reuniu 22 artistas para a produção de um acervo que resultou**

em quatro exposições ao longo de 2024, além de uma agenda mensal com discotecagem, baile charme e batalha de rima, consolidando o Centro Cultural como um ponto de encontro vibrante para a arte urbana.

Com uma programação diversificada e acessível, que inclui oficinas, palestras, exposições, apresentações musicais, peças teatrais e outras atividades, o Centro Cultural valoriza tanto a cultura popular quanto a urbana, a diversidade cultural e o poder transformador da arte. Paralelamente, a instituição segue dedicada à promoção da igualdade e o respeito à diversidade, realizando eventos voltados para a comunidade LGBTQIAPN+.

Iniciativa impulsionada pela Teoria da Mudança

O Polo de Street Art é o primeiro projeto-piloto da Fundação CSN a ser implementado sob a ótica da Teoria da Mudança, uma metodologia que visa identificar e articular os passos necessários para alcançar um impacto social desejado. A Teoria da Mudança foi construída em colaboração com a CSN Inova e, em essência, é um mapa detalhado que descreve como um conjunto específico de ações levará a resultados de longo prazo, por meio de uma cadeia causal de eventos. Ela nos permite entender e avaliar o progresso de nossas iniciativas, garantindo que cada ação contribua para o objetivo final.

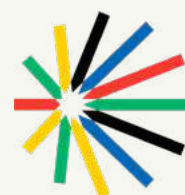
O projeto surge em resposta ao crescente movimento de intervenção urbana através do grafite em Volta Redonda. Diante desse cenário, identificamos a necessidade crucial de oferecer formação qualificada aos artistas locais, impulsionando não apenas o desenvolvimento da arte urbana, mas também o empreendedorismo e a economia criativa na região.

Foi com essa visão que o Centro Cultural em Volta Redonda se tornou um ponto de encontro para a comunidade, um espaço de cultura, conhecimento e lazer que recebe milhares de visitantes todos os anos. O Polo impulsiona o desenvolvimento econômico local, capacitando artistas, divulgando seus trabalhos e criando oportunidades de negócios.

Ao estimular a produção artística e fomentar a linguagem do grafite, o Polo de Street Art almeja transformar o cenário cultural local, valorizando a expressão artística e gerando oportunidades para os talentos da cidade.



Grafite nas paredes
internas do Centro
Cultural Fundação CSN
em Volta Redonda/RJ
Artista: Adriano Bizonho



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

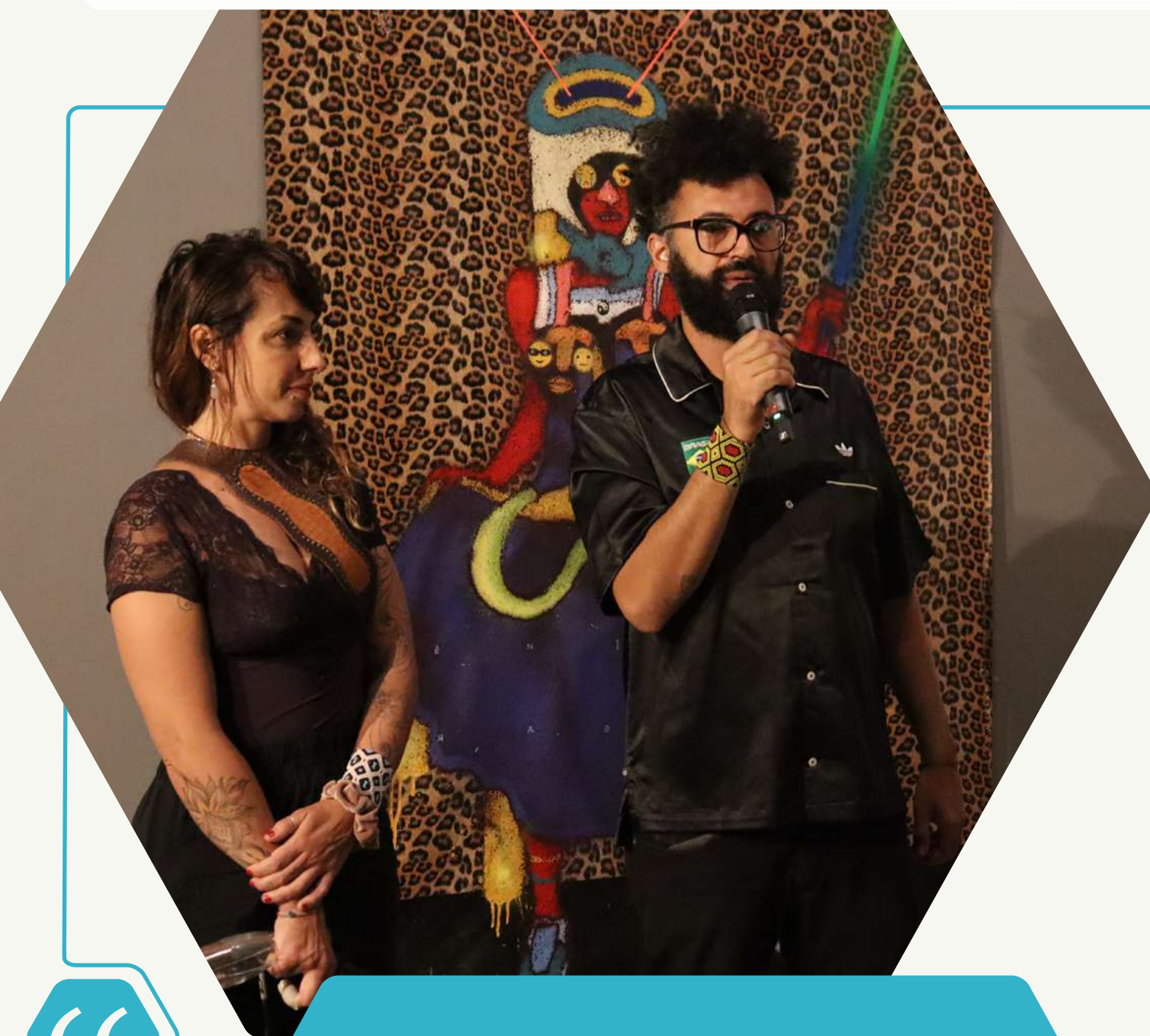
Em 2024, o Centro Cultural
promoveu debates
relevantes para a sociedade,
impactando mais de

93 mil
pessoas em
256
atividades.



ODS correlatos





A Fundação CSN realiza um trabalho que envolve muito empenho e muita seriedade. **Em 2024, fiz a minha exposição *Guerreiros do Arco-Íris* no Centro Cultural e o resultado foi maravilhoso**, toda a equipe deu todo o suporte necessário. Fiquei muito feliz!”

Enivo

Grafitreiro – participou da construção do acervo do Centro Cultural Fundação CSN

O artista Marcus Vinícius, mais conhecido como Enivo, teve o primeiro contato com o grafite aos 12 anos, quando começou a pintar nas ruas da cidade onde nasceu, São Paulo. Ele conheceu a Fundação CSN quando já estava mergulhado com as latas de tintas e paredes, há mais de 15 anos: “Quando eu e o Mauro Veracidade fomos convidados a ministrar um *workshop* em Volta Redonda, num espaço público para cerca de 200 crianças”, relembra.

Hoje, as mais de 20 mil intervenções artísticas de Enivo compõem a vida urbana pelo mundo. Em 2024, o artista recebeu o convite para voltar à Volta Redonda e expor as obras no Centro Cultural Fundação CSN. “Foi muito legal! Fui correndo, coloquei minhas obras no carro e fui montar a exposição nessa galeria fantástica, maravilhosa. A montagem foi supertranquila, porque levei obras do meu acervo, de uma coleção muito importante que já foi exposta no Museu de Brasília. Tive muito carinho em apresentar esse trabalho em Volta Redonda”, conta.

A exposição, intitulada *Guerreiros do Arco-Íris*, apresentou o processo artístico do artista paulistano. Para ele, a mostra no Centro Cultural “acrescentou muita coisa boa, porque reencontrei muita

gente que conheci há 15 anos, crianças atendidas no *workshop* e que hoje, mais velhas, ainda continuam na arte, multiplicando conhecimentos. É um legado muito especial”.

Enivo ressalta a experiência de voltar ao Centro Cultural após tanto tempo e ver a evolução do local: “A galeria está linda, o espaço está fantástico, as pinturas de alta qualidade nas paredes, isso tudo faz a gente ficar muito feliz. Tenho muito orgulho e muita vontade de estar sempre de volta, em Volta Redonda”, afirma.

Nos dias em que passou na cidade, ele conta que conheceu o Beco do Arigó: “Pinte ali por perto, deixei uns desenhos. Está muito bonito! É muito bacana ver essa integração, a cidade está bem pintada, com uma grande empena do artista Marcelo Eco. A cena da arte urbana está com tudo em Volta Redonda”.

Além da produção nas ruas, Enivo ilustrou campanhas publicitárias para diversas marcas, realizou intervenções artísticas e exposições no Brasil e outros países. Com destaque em galerias no Michigan, Miami, Bronx (Nova York) (EUA), Paris (França), Lisboa (Portugal), dentre outros locais.

Histórias que Ficam

Criado em 2011, o programa Histórias que Ficam nasceu com o objetivo de impulsionar o documentário brasileiro, abrangendo toda a cadeia produtiva do audiovisual – do desenvolvimento do projeto à sua exibição. Por meio do **patrocínio da CSN via Lei de Incentivo à Cultura**, o programa promove consultoria, fomento e difusão, incentivando a produção de histórias inspiradoras e relevantes para a transformação social do país.

A quarta edição do programa, lançada em 2023, demonstra seu crescente impacto: foram recebidas **352 inscrições** de **21 estados** de todas as regiões do Brasil. Os projetos selecionados participaram de atividades como residências artísticas, consultorias e laboratórios de produção audiovisual, com a orientação de profissionais renomados.

Os projetos contemplados na última edição refletem um panorama pungente da sociedade brasileira contemporânea, abordando temas de grande relevância social com sensibilidade artística e rigor investigativo. São narrativas e reflexões profundas, explorando questões de etnia, gênero, identidade e sexualidade.

Desde sua criação, o Histórias que Ficam viabilizou a realização de 14 documentários, apoiou 30 profissionais do setor, promoveu sete eventos públicos e exibiu os filmes para mais de 10 mil espectadores, fortalecendo a produção audiovisual brasileira e destacando temas cruciais para a sociedade.



Contemplados da 4ª edição do Histórias que Ficam, durante consultorias em São Paulo/SP



Desde sua criação, o Histórias que Ficam passou por um processo de amadurecimento e ampliação de sua abordagem, investindo mais na distribuição e em campanhas de impacto. **O programa passou a oferecer aos realizadores a possibilidade de enxergar seus filmes como uma ferramenta de transformação social.**

Adriana Schwarz

**Idealizadora do Histórias que Ficam,
Diretora-Executiva e Produtora
do LatAm Content Meeting**

Para Adriana Schwarz, idealizadora do programa, o Histórias que Ficam se destaca por sua proposta de financiar filmes documentários, ao mesmo tempo que colabora com seu desenvolvimento criativo por meio de residências e mentorias. A curadoria dos filmes, que busca histórias com temáticas relevantes para a sociedade, promovendo o debate, reflexão e diversidade de olhares, é também um diferencial importante.

Adriana acredita que o investimento em narrativas documentais possui um poder transformador, uma vez que são “um espelho da sociedade, capazes de provocar debates sobre temas relevantes, fornecer perspectivas únicas e aprofundar-se em realidades diversas, promovendo um diálogo fundamental na sociedade contemporânea”.



O Histórias que Ficam atua na mudança cultural, da forma como a cultura se dá no Brasil, seja para os realizadores do programa, seja para quem trabalha com audiovisual. A profissão de diretor, de ter uma ideia, correr atrás de dinheiro, correr atrás de gente para fazer dar certo, de carregar a ideia durante anos e anos: é uma luta muito grande. Projetos como esse da Fundação CSN são necessários, tanto na questão do fomento quanto nos encontros e discussões proporcionadas. Não é pouca coisa que se muda com um programa desse, é uma experiência enriquecedora.”

Isabela Monteiro de Castro (Guiga)

Cineasta, montadora de filmes e consultora do Histórias que Ficam

Projetos contemplados em 2024

Aqui Não Entra Luz

Direção: Karoline Maia

A cineasta Karoline Maia, filha de uma trabalhadora doméstica, investiga a relação da senzala com o quarto de empregada a partir de uma pesquisa íntima pelo Brasil colonial e pelo Brasil atual.

Boy

Direção: Michel Carvalho

Documentário que, através de linguagem observacional, diários pessoais e momentos líricos, reflete sobre desejo, colonialidade e (hiper) sexualização do homem negro.

Corpo e Alma

Direção: Carlos Nader

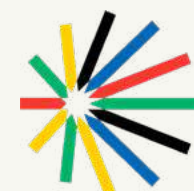
Documentário sobre pessoas que exibem seus corpos nas redes sociais. O culto ao corpo, nos níveis e padrões em que ocorre hoje, faz bem ou mal à saúde da mente?

Encontrando Norma

Direção: Livia Perez

Após encontrar um filme 16 mm da década de 1960 e vídeos dos anos 1970, a diretora Livia Perez se lança em uma investigação sobre a enigmática Norma Bahia Pontes, cineasta e ensaísta do Cinema Novo, possivelmente a primeira diretora lésbica brasileira.

Em 2024, os filmes selecionados participaram de quatro atividades que englobaram residências artísticas, consultorias e laboratórios de produção audiovisual com profissionais que são referências na área



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

ODS correlato



Consultoria para os projetos contemplados na 4ª edição do Histórias que Ficam





Eu me torno um cineasta de longa-metragem a partir do Histórias que Ficam, a partir da confiança da Fundação CSN no projeto e nas palavras que eu escrevi. E eu fico muito feliz com isso. Sem a Fundação esse filme não existiria. Eu ainda estava escrevendo o projeto e o Histórias que Ficam que possibilitou que eu tirasse essas ideias do papel.”

Michel Carvalho

Diretor e roteirista de *Boy*, projeto contemplado

Michel Carvalho é diretor e roteirista de *Boy*, um dos quatro projetos selecionados na 4ª edição do Histórias que Ficam, programa que, para ele, “é muito transformador, porque acompanha de perto o cineasta e a obra que está sendo produzida”, afirma. Michel resalta o quanto, ao longo dessa edição do Histórias que Ficam, a voz artística e as ideias foram respeitadas: “Esse acompanhamento faz toda a diferença”.

Boy é um documentário híbrido de longa-metragem sobre o dia a dia de garotos de programa negros na cidade de São Paulo, e o filme acompanha um dia na vida de um deles. O documentário de Michel nasceu do desdobramento do doutorado em antropologia do diretor, em 2016. Desde então, o projeto já tinha ganhado fundos que possibilitaram a pesquisa documental, e o diretor resalta: “Mas o primeiro fundo para produção, o primeiro investimento que realmente acreditou no filme foi o Histórias que Ficam, e isso é algo muito especial, é algo que eu vou levar para sempre na minha trajetória”.

O diretor destaca, ainda, a união que foi estabelecida entre os participantes do programa: “Eu sinto todo mundo torcendo, lutando junto, querendo saber notícias dos projetos, querendo contribuir. Isso é o diferencial. Esse acompanhamento, desde o desenvolvimento nos laboratórios, passando pelas sessões de primeiro corte e, agora, durante a montagem entendendo as especificidades de cada projeto”.

As consultorias, para ele, são essenciais, uma vez que oferecem sessões com pessoas que têm expertise no ramo do audiovisual brasileiro: “Tanto a Guiga, que é a montadora, tanto o Waldir Xavier, que trabalha com o som, tanto a Daniela Capelato, que é uma produtora e roteirista, tanto o Cao Guimarães, que é um artista que eu admiro muitíssimo. Todos eles fizeram a diferença nesse processo com discussões de altíssimo nível”.

Michel pontua que, ao longo desses quase dois anos de programa, ele acredita ter se tornado um cineasta melhor, uma pessoa melhor: “Me tornei alguém capaz de tornar palavras em imagens”. Ele explica que o filme foi se transformando na medida em que sendo produzido. “A gente tem se permitido recontar essa história a partir de outras ordens, colocando e tirando cenas de lugar, experimentado, brincando”, afirma.

Agora, prestes a finalizar o documentário, o diretor e roteirista afirma:

“O trabalho demanda tempo, demanda experimentação, demanda tentativa, demanda erro. Espero que seja a base de um filme muito legal, do qual eu vou me orgulhar para sempre e do qual a Fundação é apoiadora”.

Novos projetos para a pessoa idosa: Os Bailes da Vida e Resgatando Saberes

Entre as realizações de 2024, um dos grandes destaques foi a inclusão de um novo público para nossos projetos: a pessoa idosa. Visando promover o envelhecimento ativo, o bem-estar e a valorização, lançamos duas iniciativas em Volta Redonda (RJ): Os Bailes da Vida e Resgatando Saberes, via **Fundo Municipal do Idoso de Volta Redonda**, em parceria com as secretarias locais de Assistência Social (SMAS) e Esporte (SMEL), com a Associação dos Aposentados (AAPVR), a Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE) e a Caixa Beneficente dos Empregados (CBS) da Companhia Siderúrgica Nacional.

Os Bailes da Vida oferece aulas de dança de salão, bailes temáticos, *workshops*

e outras atividades, estimulando a socialização, a atividade física e a expressão artística. Já o Resgatando Saberes, inspirado nos princípios da sustentabilidade, valoriza a experiência e o conhecimento das pessoas idosas. Suas atividades promovem a partilha de saberes sobre agricultura familiar e alimentação saudável, através do cultivo de hortaliças, da troca de experiências e da realização de atividades que estimulam a memória, a socialização e o bem-estar.

Ambos os projetos reconhecem a importância da pessoa idosa na sociedade, proporcionando momentos de alegria, convívio social e aprendizado, e fortalecendo Volta Redonda como uma cidade amiga da pessoa idosa.



O retorno tem sido muito positivo. Os participantes agradecem a oportunidade de fazerem parte de uma atividade que traz o aspecto de resgate da cultura, de socialização e até mesmo o trabalho de autoestima. **Essa troca de uma sabedoria popular com a sabedoria proporcionada pelos profissionais, demonstrando a importância da valorização da pessoa idosa em todos os sentidos, agrega muito aos participantes.**

Flávia da Silva Santos

Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Volta Redonda/RJ



O impacto da parceria entre Fundação CSN e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) tem sido de suma importância: hoje, na prefeitura, atendemos mais de 7 mil idosos com atividade física diária, impactando positivamente também na vida de toda a família. **E o projeto Os Bailes da Vida chegou para somar, porque mais do que aprender a dançar, possibilita essa convivência, essa oportunidade de eles estarem em grupo, se exercitando e trocando conhecimento.**

Rose Vilela

Secretária de Esporte e Lazer de Volta Redonda/RJ



Inauguração do projeto Resgatando Saberes em Volta Redonda/RJ

ODS correlatos





**Tudo que celebra a qualidade de vida
e bem-estar merece os parabéns!”**

Antônio Adalberto Jacob
Participante do Os Bailes da Vida

Antônio Adalberto Jacob, aos 70 anos, é aluno do programa Os Bailes da Vida, onde aproveita os embalos de músicas para colocar em prática as aulas de dança. Aposentado da CSN, ele participa das aulas às segundas e quartas-feiras. Quem o acompanha na dança é a esposa, Elisabete Aparecida, que também está adorando a experiência.

Antônio descobriu Os Bailes da Vida após uma apresentação na Vila Santa Cecília e se encantou com a possibilidade de aprender a dançar: “Estão nos ensinando danças de qualidade, para que nós sejamos capazes de dançar com confiança em qualquer lugar em que nos apresentarmos”, ele ressalta.

Foi em 1973 que Antônio entrou para a CSN, onde trabalhou até 1996 como maquinista. Ele revela que, antes de entrar para o projeto, já arriscava alguns passos de dança: “Eu dançava, mas não usando as técnicas que o grupo me fornece”, explica. Agora, ele diz que aprendeu a dançar e notou benefícios ao longo do último ano: “Me deu mais mobilidade e está me despertando mais a memória. Antes, eu estava ficando meio travado, então vi que está fazendo bem para mim. E eu tenho a filosofia de que tudo que se celebra a vida é bem-vindo”, destaca.



O Resgatando Saberes me mudou, hoje minha mentalidade já é outra. Nós precisamos de árvores plantadas e bem-cuidadas em Volta Redonda, e nós, enquanto moradores, também podemos contribuir com essa parte.”

Jair Braga Alcântara
Participante do Resgatando Saberes

Jair Braga Alcântara nasceu em 1947, em Pirai (RJ). Foi em 1974 que se mudou para Volta Redonda, ingressou no curso técnico de metalurgia na ETPC e passou a trabalhar na CSN. “Depois que me formei como Técnico Metalúrgico, fui obrigado a mudar de departamento. Lá, conheci Márcio Lins, uma pessoa supereducada”, conta. Márcio Lins, atual Diretor da UPV, era o superior de Jair, que relembra dos anos de trabalho juntos: “sou agradecido pelos aprendizados que Márcio compartilhou, levo para a vida”, revela.

Jair relembra que ficou animado com a possibilidade de estudar na ETPC, após passar no processo seletivo: “A ETPC mudou minha vida, porque valorizou e me empoderou para atividade que exerceria na CSN”, relembre ele.

Cinquenta anos mais tarde, Jair descobriu o Resgatando Sabores por meio do CRAS do bairro em vive. Ali, no bairro de Volta Grande, o projeto foi divulgado e os moradores foram convidados para visitar um bairro rural de Volta Redonda, de onde vem parte dos legumes e frutas para a população local. “Nunca tinha me despontado tal vontade de me envolver com plantas, mas comecei a conhecer mais a respeito e me interessei. Assim que a Fundação CSN nos convidou, eu aceitei”, comenta.

Aos 78 anos, ele é participante assíduo do projeto Resgatando Saberes há quase um ano. Jair conta que, inclusive, mudou os hábitos alimentares desde ingressou para a turma: “Agora entendo a importância de pensar sobre o plantio, a terra e tudo que envolve esse assunto, até o que se come”. Com as novas descobertas, ele diz estar “sentido prazer em acompanhar um broto nascendo e se desenvolvendo” e que, agora, já tem as próprias plantas: “Cuido com todo cuidado, trocando as terras, limpando das ervas nocivas e pragas, até fortificando a terra”, relata.

Jair ressalta a relevância do projeto para a cidade: “Nós precisamos de árvores plantadas e bem cuidadas. Nós, como moradores, também podemos ajudar nessa tarefa”. Para ele, o projeto auxilia em adquirir conhecimento e experiência sobre as temáticas ambientais, naturais e de hábitos saudáveis.

Programa de Bolsas de Estudos nas escolas (CET e ETPC)

Nas nossas duas escolas, democratizamos o acesso à educação de qualidade por meio de programas de bolsas de estudos de 50% e 100%, contribuindo para a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Nosso Centro de Educação Tecnológica (CET), localizado em Congonhas (MG), reúne atualmente turmas de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Ensino Médio e Ensino Técnico. Já a Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC) é uma instituição de referência na formação profissional da região de Volta Redonda que oferece Ensino Fundamental II, Ensino Médio com Técnico, Ensino Técnico Subsequente e Cursos Livres.

O CET atua desde 1961 na formação profissional dos moradores da área do Alto Paraopeba. De modo a ampliar o acesso à educação de qualidade na região, mantemos um programa de bolsas de estudo na instituição. **Em 2024, o CET formou 432 alunos, sendo 238 bolsistas.**

A ETPC, fundada em 1944, celebrou seu 80º aniversário em 2024 e expandiu a oferta de vagas com o lançamento do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). **Em 2024, a ETPC formou 252 alunos, sendo 139 bolsistas.** Outra frente de atuação da escola foi a capacitação de 2.942 colaboradores da CSN em diversas áreas.



Alunos do Centro de Educação Tecnológica (CET) em Congonhas/MG



O que mais me impactou, na Fundação, foi esse lado da educação. O impacto que os projetos educacionais podem gerar em uma pessoa, como o trabalho feito no CET.”

Carlos Mello

Diretor Superintendente da CSN Mineração - Congonhas/MG

O Diretor da CSN Mineração, Carlos Mello, define a Fundação CSN como **“o grande motor de preparação, de desenvolvimento, de ampliação de horizonte, de perspectiva das pessoas”**. Os exemplos do trabalho da Fundação em educação são os mais impactantes. Histórias de jovens que passam pelo Capacitar Mulheres, por um curso técnico, o Mentoria Cidadã, que se tornam profissionais muito mais maduros. “É inspiradora a forma como esse elemento da educação tem muita potência na transformação de vida desses jovens”, ressaltava ele, que se admira com o impacto do trabalho realizado no CET. “Uma escola da qualidade do CET, com uma estrutura que prepara o aluno para o mundo, é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, destaca.

Para Carlos, a Fundação, por meio dos projetos educacionais, tem atuado como uma espécie de plataforma, que eleva o potencial da perspectiva de crescimento. “São histórias de pessoas que tiveram a vida transformada por esses programas, de quem achava que não tinha perspectiva no mercado de trabalho e que passou a conhecer a CSN por meio de um programa da Fundação; alguém que teve a oportunidade de estudar pela primeira vez ou de entrar mercado de trabalho por meio das iniciativas”, pontua.



 Alunos da Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC) em Volta Redonda/RJ



A ETPC é um dos pilares da construção de Volta Redonda. Ao longo de oito décadas de funcionamento, a escola vem se adaptando e se atualizando e nos preparando para o futuro. Os programas de bolsas de estudo e as capacitações realizadas pela escola são fundamentais para que a gente consiga garantir acesso à educação de qualidade e inserir os grupos beneficiados no mercado de trabalho. Adicionalmente, **a parceria da Prefeitura com a Fundação CSN é fundamental para que a gente consiga tornar a sociedade mais justa e igualitária.** São diversas parcerias em ações por meio das nossas secretarias – Secretaria Municipal de Cultura (SMC), a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA).”

 **Antônio Francisco Neto**

 **Prefeito de Volta Redonda/RJ**



ODS correlatos





“É um lugar que mudou minha trajetória, me transformou positivamente como pessoa, como estudante. Foram anos espetaculares na minha vida. Só tenho a agradecer à Fundação, ao CET, todos os funcionários e amigos que eu fiz pelo caminho.”

Eduardo Henrique de Almeida Silva,
Ex-aluno do CET e estudante de Engenharia Química

A história de Eduardo Henrique com o CET começa em 2018, quando o jovem prestou o processo seletivo para estudar o 6º do Ensino Fundamental na escola. O resultado foi animador: Eduardo foi aprovado em primeiro lugar com bolsa de 100%. “Foi aquela coisa de tudo novo, um certo medo, mas o ambiente que o CET proporciona a qualquer aluno fez eu me sentir em casa”, relembra o jovem. Eduardo destaca o fato de o CET ser um ambiente com pessoas acolhedoras e receptivas: “Os professores são espetaculares, toda a equipe, a faxineira, o diretor, o porteiro, todos excelentes, sou muito grato de ter conhecido todos”, diz.

Foi durante o 8º ano, em 2020, que Eduardo afirma ter passado pelo primeiro desafio: a pandemia. “As aulas passaram a ser *online* e, no começo, foi tudo meio estranho, mas, com o passar do tempo, fomos nos adaptando e foi excelente”, conta. Para ele, os alunos não perderam nada de matéria graças aos professores, que se dedicavam como se estivessem em uma sala de aula presencial.

No 9º, o então aluno enfrentou mais um desafio: o fim da bolsa de estudos para o Ensino Fundamental. Com o objetivo de continuar estudando no CET durante o Ensino Médio, Eduardo escolheu prestar um novo processo seletivo e, mais uma vez, foi aprovado: “Escolhi ficar no CET porque eu tinha passado um grande período da minha vida lá e é um lugar que eu não quero perder o contato”, afirma.

Ele diz que a escola mudou a vida dele para melhor. “Agora que eu estou na faculdade de Engenharia Química na Universidade Federal, eu entendo o tanto que foram importantes alguns processos do Ensino Médio que eu achava desgastantes. Entendo o tanto que os professores queriam o nosso bem e faziam de tudo para a gente crescer e conseguir conquistar nossos sonhos”, ele diz. Tendo conquistado uma nova bolsa de estudos, Eduardo também cursou os três anos do Ensino Médio no CET.

Naquele período, o pensamento era um: prestar vestibular e fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Eduardo relembra: “O terceiro ano foi todo focado nisso, revisando todos os conteúdos. Isso foi fundamental no processo do vestibular para todos os alunos. Os professores estavam junto com a gente, explicando, ajudando”.

Eduardo, que afirma sempre ter gostado de química, se encantou com as aulas da matéria no CET. “As professoras eram da área, então fui perguntando a respeito e se tornaram um grande exemplo”, conta o jovem, que em 2025 foi aprovado no curso de Engenharia Química na Universidade Federal de São João, no *campus* Alto Paraopeba. “Foi por isso que eu escolhi o caminho da Engenharia Química”, destaca.



Agradeço imensamente à ETPC por ter proporcionado uma educação de qualidade e por ter me dado a oportunidade de conhecer colegas incríveis. **A escola foi fundamental para o meu sucesso.**

Vitória Fagundes Araújo Santos

Ex-aluna da ETPC e estudante de Engenharia de Produção

Durante os três anos que passou na ETPC, Vitória Fagundes cursou o Ensino Médio com Técnico em Informática, que ela afirma ter sido fundamental para uma formação sólida e para abrir portas para um futuro promissor. A tradição com a escola é coisa de família: o pai de Vitória também foi estudante da ETPC e foi quem a motivou a seguir o mesmo caminho.

“Pelo gosto da família e a boa referência da escola, resolvemos em conjunto que era a melhor escolha”, revela a jovem, que foi aprovada 1º lugar com a bolsa 100% no processo seletivo da ETPC em 2022.

Para Vitória, que também foi educanda do Garoto Cidadão, a ETPC proporcionou uma educação de qualidade, com professores experientes e dedicados, e ofereceu a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e conhecimentos. O último ano do Ensino Médio foi um desafio especial: “Five que conciliar muitas coisas ao mesmo tempo”, comenta. À época, foi uma mistura de vida social e pessoal na adolescência, com atividades físicas e cursos extras, ela também se dedicou ao estágio na CSN, ao técnico em informática, ao trabalho de conclusão de curso e se preparar para os vestibulares. “Foi um período intenso, mas que me ajudou a crescer muito como pessoa e profissional”, explica Vitória.

Como projeto final, ela apresentou o “English Club”, um curso de inglês gratuito e *online* para colaborar com a sociedade: “O *site* contava com seu próprio tradutor e banco de dados”, explica. Na mesma época em que se dedicava com projeto, a estudante estagiou na CSN, oportunidade que permitiu a ela aplicar os conhecimentos adquiridos na escola ao ambiente profissional. Ela conta que atuou na Gerência de Desenvolvimento Industrial (GDI), “espécie de prefeitura da UPV, e mexia muito com a engenharia, principalmente por questões de contabilidade”.

Enquanto aluna, o gosto de Vitória se mostrava na Matemática, em otimizar o tempo, controle dos métodos, entender os processos. Para ela, foram esses pontos que a levaram a escolher a Engenharia de Produção. “Graças ao conhecimento que adquiri na ETPC, alcancei excelentes resultados no vestibular, destacando-me com ótimas médias nas disciplinas e no Enem”, ressalta.

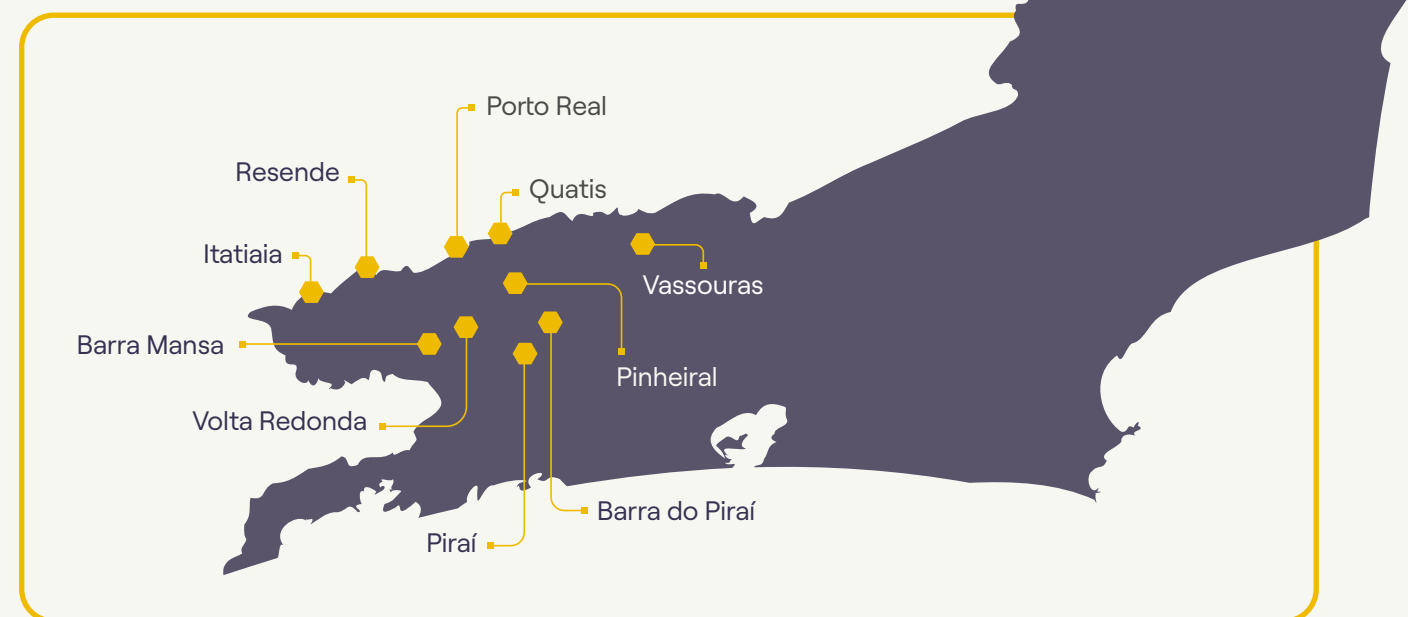
No fim de 2024, aos 17 anos, Vitória teve uma nota de 940 pontos na redação do Enem e conseguiu conquistar a aprovação em Engenharia de Produção na Universidade Federal Fluminense (UFF): “Essa conquista só foi possível graças à base sólida que obtive na ETPC”, destaca a estudante.

Capacitar Hotelaria e Serviços

Visando impulsionar a entrada de jovens de 16 a 29 anos no mercado de trabalho, desenvolvemos o Capacitar Hotelaria e Serviços, oferecendo qualificação profissional gratuita em áreas como recepção, eventos, cozinha e governança, na cidade de Volta Redonda (RJ). O Capacitar proporciona uma imersão completa no universo da hotelaria, com aulas teóricas e práticas que abrangem diversas áreas.

Os participantes são encaminhados por órgãos de dez prefeituras parceiras da região, garantindo que o programa alcance jovens em situação de vulnerabilidade social. As aulas são realizadas nos dois hotéis que administramos em Volta Redonda (RJ): o Hotel-escola Bela Vista e o Vila Business Hotel.

Rio de Janeiro Região Sul-Fluminense



Em 2024, mais 92 jovens concluíram o curso, totalizando 1.799 capacitados desde seu lançamento, em 2007. A última turma capacitada, no fim de 2024, alcançou um índice de 53% jovens já empregados, demonstrando a efetividade do projeto em promover a inserção profissional e a transformação de vidas.

Toda a receita gerada pelos hotéis é reinvestida em nossas ações sociais, criando um ciclo de transformação. Além de contribuir para a sustentabilidade financeira das ações sociais, os hotéis

oferecem um ambiente de aprendizado prático e relevante, impulsionando a empregabilidade dos jovens capacitados.

Com duração de um semestre, o curso conta com atividades como o Desafio Inova e o Master Hoteleiro Jr., nos quais os alunos aplicam o conhecimento adquirido em situações reais. Desde 2023, a matriz curricular inclui ainda temas de diversidade e sustentabilidade, reforçando o compromisso com uma formação completa e alinhada às demandas do mercado.



 **Desafio Inova Hotelaria do projeto Capacitar Hotelaria e Serviços em Volta Redonda/RJ**

ODS correlatos





Samuel Baruch,
ex-aluno do
programa e
funcionário da
hamburgueria
Incrível Sabor

“Esses jovens terão diversas possibilidades de trabalhar, seja em restaurante, na hotelaria, em pousadas, com eventos. A importância do programa é imensa.”

Henrique Reis
proprietário da Incrível Sabor e
empregador de Samuel

A hamburgueria Incrível Sabor faz parte do cenário alimentício de Volta Redonda há quatros anos. É lá que, desde 2023, trabalha Samuel Baruch, ex-aluno do Capacitar Hotelaria e Serviços.

Samuel conheceu o curso por meio do CRAS Retiro, perto do bairro onde mora. Para ele, o Capacitar tem o diferencial de “abordar várias áreas diferentes”. Para o jovem, ter participado do Capacitar Hotelaria foi um marco: “Gostei muito da parte de cozinha e garçom. Até hoje tudo que eu corto é da mesma forma que aprendi no curso”, conta.

Após se formar na turma do primeiro semestre daquele ano, o jovem de 22 anos seguiu em busca de uma oportunidade de emprego. “Uma das informações que estavam no currículo do Samuel é a de que ele tinha feito parte do Capacitar Hotelaria. Ele chegou na hamburgueria pronto para fazer um trabalho *freelance*. Foi a partir daquele momento que eu conheci o programa”, revela Henrique Reis, proprietário da Incrível Sabor.

O empresário destaca a importância do mercado alimentício para a empregabilidade e como o Capacitar Hotelaria se destaca no ramo ao oferecer conhecimento em diversos setores. De acordo com Henrique, em quase dois anos de trabalho, Samuel se desenvolveu muito e não poupa elogios: “Eu diria que ele é o cara referência, que me fez começar a trazer outros jovens do Capacitar para dentro da minha empresa”.

Para a Incrível Sabor, o retorno junto ao Capacitar Hotelaria e Serviços tem sido mais do que positivo: “Eu sempre brinco de fazermos uma versão do Capacitar dentro da hamburgueria para treinar a minha equipe a chegar no nível que o Samuel chegou, porque ele chegou com muita desenvoltura para poder fazer atendimento ao cliente”, afirma Henrique, que já contou com 10 jovens oriundos do programa na equipe de trabalho.

Em 2024, o empresário foi convidado para ser um avaliador do Master Hoteleiro – etapa que faz parte do programa. Para ele, que foi jurado, a experiência foi agregadora: “Achei superbacana, porque a gente viu a quantidade de jovens que são desenvolvidos dentro do Capacitar. Me senti honrado com o convite”. Ele pontua que o diferencial dos jovens capacitados pelo programa está no fato de serem pessoas que chegam para trabalhar com mais atitude, com mais confiança. “E isso também ajuda muito dentro da empresa. A gente entrega para esses jovens a ferramenta e eles fazem o trabalho”.

Sobre a experiência de trabalhar no atendimento da hamburgueria, Samuel conta: “Está sendo incrível, eu não esperava estar trabalhando ali, um lugar que também é tão perto da minha casa. Simplesmente tem dias que a hamburgueria enche tanto, que tem fila de espera”. O plano para o futuro próximo é juntar dinheiro para tirar carta de motorista e comprar uma moto.



Carine Baptista,
aluna da
turma atual

Sempre quis ser um chefe de cozinha e achei que, tendo uma noção de hotelaria, me abriria portas. E assim foi: a Fundação CSN conta com professores, instrutores e profissionais de alta qualidade, com quem pude tirar todas as dúvidas.”

Matheus Ferreira,
Chef de cozinha, ex-aluno do Capacitar Hotelaria e Serviços e amigo de Carine

Matheus Ferreira conheceu Carine Baptista durante o Ensino Médio – há mais de 10 anos, hoje Matheus tem 27. Os jovens são amigos até hoje. Matheus foi o primeiro a conhecer o Capacitar Hotelaria e Serviços, por intermédio da mãe: “Fiz meu cadastro para a prova de entrada no curso e consegui passar. Me lembro de andar pelo Hotel Bela Vista por horas e, em cada setor que passava, eu aprendia mais. Isso me deu muito fôlego para continuar com minha missão, que era me formar”, conta o agora empresário

À época, Matheus participava do Capacitar, cursava o Ensino Médio e ajudava o pai, que trabalhava em duas padarias na cidade de Barra Mansa (RJ). Esse período ele descreve como “muito cansativo para mim, porém muito motivador”. Quando se formou no curso, o jovem foi o 3º lugar da turma em quesitos de desempenho.

“Ter feito parte do Capacitar Hotelaria me fez abrir um leque de possibilidades, onde pude discernir minhas dúvidas de qual profissão seguir ou como iniciar, pude sair dali confiante para uma entrevista de emprego”, ressalta ele. Matheus se tornou *chef* de cozinha, fazendo consultorias em restaurantes, bares, confeitarias, padarias e bistrôs, “onde sempre tenho que utilizar técnicas aprendidas no hotel”, afirma.

Matheus afirma que, ao observar como as operações funcionavam dentro do hotel, aprendeu a também ser um líder: “Pude aplicar em cada negócio que eu entrava, e até hoje continuo seguro e aperfeiçoando minhas técnicas obtidas no curso”. É esse contexto que Matheus acredita que tenha empolgado a amiga Carine a seguir um caminho parecido: “Ela viu de perto minha trajetória para lá e para cá, indo de uma cidade à outra para estudar, trabalhar e que as coisas caminharam. Acho que isso a inspirou”, comenta.

Em 2025, Carine optou por se dedicar ao desenvolvimento profissional e pessoal, para chegar mais perto dos objetivos de vida. Entrou para a turma do Capacitar Hotelaria em fevereiro: “Decidi participar para me capacitar profissionalmente, e existem oportunidades na área de Hotelaria em Saint Tropez, na Riviera Francesa, que eu posso conseguir. O Capacitar surgiu no momento certo para mim”, explica. Para ela, os profissionais que ministram as aulas no curso são de excepcional competência, “nos incentivando e nos capacitando para atuar na área de Hotelaria”, diz.

Agora, o objetivo de Carine é se dedicar ao máximo ao curso, para adquirir experiência na área e levar os aprendizados do Capacitar Hotelaria para a França. Prestes a finalizar o curso, ela afirma que o interesse pela hotelaria surgiu justamente pela vontade de ir para conhecer outros países e ser uma área que de bastante destaque na Europa. “O Matheus comentou comigo que já havia feito o curso, o que acabou me influenciando, porque meus objetivos batiam com o tema do Capacitar Hotelaria”, explica Carine.

Conexão Aprendizagem

Com uma história de mais de 60 anos, nossa atuação em aprendizagem aumenta as oportunidades de desenvolvimento profissional e contribui para a empregabilidade do público jovem e sua inserção no mercado de trabalho. O programa Conexão Aprendizagem é uma ponte entre jovens em busca de emprego e empresas que buscam novos talentos, e atua em duas frentes: Jovem Aprendiz e Integração de Estágio.

Em 2024, foram 1.484 jovens incluídos no programa, que contou com a parceria de 164 empresas. O emprego desses futuros profissionais agrega à agenda ESG das empresas parceiras e transforma a vida do participante, bem como de todo o seu entorno.

O Conexão Aprendizagem transforma a experiência de jovens ao ingressarem em programas implementados no âmbito da Lei de Aprendizagem e da Lei do Estágio, capacitando-os para o futuro profissional e contribuindo para a transformação de suas vidas e da sociedade ao seu redor.



 Jovens do programa
Conexão Aprendizagem



Na Sodexo, promovemos um ambiente que valoriza a diversidade, a equidade e a inclusão, garantindo que cada jovem seja visto, ouvido e respeitado em sua singularidade. Essa é a prática ESG na sua forma mais concreta: gerar impacto social positivo por meio de ações que transformam vidas. Impulsionar os jovens é investir em um futuro mais sustentável para toda a sociedade. **A sinergia e a integração entre o Programa de Aprendizagem da Fundação CSN e a Sodexo têm agregado grande valor às contratações.** Temos um time especializado em atuar no recrutamento e seleção deste público e que se preocupa com a experiência dos jovens desde o processo de seleção. Contar com a personalização no suporte, pautada pela escuta ativa e pela busca de soluções alinhadas às nossas necessidades, tem sido um fator determinante para o êxito da colaboração.”

Matheus Rosso

Analista de Programas Corporativos da Sodexo – empresa parceira da Fundação CSN no programa Jovem Aprendiz

O programa possui polos de aprendizagem em diversos municípios, incluindo **Belo Horizonte, Contagem, Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Itaúna e São Gonçalo do Rio Abaixo**, em Minas Gerais, **Duque de Caxias, Volta Redonda e Rio de Janeiro (RJ)**, e **São Paulo (SP)**. Mais 30 localidades são atendidas por meio de cursos *online*.

ODS correlatos





É muito bom ser aprendiz porque é uma oportunidade muito grande que você tem de evoluir, de você crescer para você conquistar o que você almeja.”

Rhilarly de Azevedo

Ex-participante do programa Jovem Aprendiz e atual funcionária da Contagem Motopeças

Rhilarly de Azevedo entrou para o programa Jovem Aprendiz em 2023, aos 16 anos. Naquele ano, ela atuava como aprendiz na empresa Contagem Motopeças, função que ocupou por quase dois anos, no setor fiscal, onde ela diz ter se reconhecido enquanto profissional. Ali, o trabalho de Rhilarly foi notado: “Eles gostaram tanto do meu trabalho, que me efetivaram logo em seguida”, conta.

Hoje, Rhilarly segue atuando, de maneira efetiva, na mesma área – já são mais de 7 meses de carteira assinada, “e eu estou gostando muito do cargo!”, revela. Ela afirma ter conhecido o Conexão Aprendizagem por meio do pai, que a incentivou a entrar no mercado de trabalho. Para a jovem, ter sido aprendiz “trouxo uma experiência muito grande. Me fez amadurecer muito. Para chegar aonde cheguei, foi graças à Fundação CSN, que me deu oportunidade de poder crescer”.

Agora, aos 18 anos e morando em Nova Contagem (MG), os planos para o futuro incluem entrar para a faculdade de Direito e seguir se aprimorando no trabalho. De acordo com ela, a passagem pelo Conexão Aprendizagem foi transformadora: “Eu criei uma responsabilidade muito maior, a evolução é perceptível”, afirma.

Capacitar para Crescer

Com o objetivo de impulsionar a entrada de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho, contamos desde 2023 com o Capacitar para Crescer. Focado em oportunidades de Jovem Aprendiz, nosso projeto fomenta o protagonismo e prepara jovens de 14 a 17 anos para os processos seletivos, capacitando-os a construir uma carreira de sucesso.

O Capacitar para Crescer oferece um treinamento em habilidades comportamentais valorizadas pelas empresas contratantes, tais como comunicação eficaz, postura profissional, comprometimento, disciplina, escrita, interpretação, raciocínio lógico e inteligência emocional.



 Alunos do Capacitar para Crescer do CRAS Açude em Volta Redonda/RJ



O Capacitar para Crescer é um projeto essencial, dentro do contexto de vulnerabilidade em que estão os jovens participantes. O projeto transforma a vida desses jovens que, por meio dele, se preparam, **capacitam e treinam para o ingresso no mercado de trabalho**. Em termos de empregabilidade, é uma grande vantagem para a empresa/instituição contratante receber um jovem que já tenha capacitação, que sabe se portar no ambiente de trabalho e tem perspectiva de crescimento, podendo elaborar um plano de carreira para esse jovem dentro da empresa. O Capacitar para Crescer é o pontapé inicial da mudança do jovem para o resto de sua vida.”

Munir Francisco Filho (Munirzinho)

Secretário da Juventude de
Volta Redonda/RJ

Em 2024, o programa atendeu 199 jovens, com 57 deles ingressando como Jovens Aprendizes em diversas empresas – a porta de entrada para um futuro promissor.

Os participantes são encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) dos municípios de Volta Redonda (RJ) e Congonhas (MG), e são

realizadas parcerias como a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo para Infância e Adolescência.

ODS correlatos





“Ser Jovem Aprendiz e ex-aluna do Capacitar para Crescer foi uma experiência muito importante para mim. **No Capacitar para Crescer, eu tive a oportunidade de aprender sobre valores que levo para a vida. Já como Jovem Aprendiz, eu pude colocar em prática esses aprendizados no ambiente de trabalho, desenvolvendo responsabilidades e habilidades profissionais.** Foi uma fase de muito crescimento, onde aprendi tanto sobre mim mesma quanto sobre o mundo do trabalho.”

Letícia Freitas de Melo

Participante da última turma do Capacitar para Crescer no CRAS Açude de Volta Redonda/RJ

Letícia Freitas de Melo participou do programa Capacitar para Crescer durante o segundo semestre de 2024. A jovem revela que descobriu o programa e a Fundação CSN por meio do CRAS Açude, bairro em que mora em Volta Redonda: “Até que um dia comentaram sobre o curso comigo, aí eu me interessei, minha mãe também gostou e me apoiou desde o início, então decidi me inscrever. Valeu demais ter conhecido”.

Aos 15 anos, atualmente Letícia cursa o Ensino Médio e atua como Aprendiz na Prefeitura de Volta Redonda, mais especificamente no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). A jovem conta que “está sendo uma experiência muito boa, estou aprendendo bastante sobre o funcionamento da área pública e os processos administrativos, entre outras coisas. Cada dia é um aprendizado novo, e tenho tido a oportunidade de desenvolver ainda mais minhas habilidades, como organização, responsabilidade e comunicação”.

No curso, ela aprendeu “sobre pontualidade, trabalho em equipe, postura e desenvolvi diversas habilidades profissionais”. Para ela, existe uma Letícia antes e outra depois do Capacitar para Crescer: hoje ela afirma se sentir muito mais confiante. E reflexo disso é o fato de Letícia ter sido oradora da turma do Capacitar para Crescer, o que ela define como “uma honra e uma experiência muito especial. Me senti reconhecida pelos colegas e feliz por representar a turma em um momento tão importante”.

Para o futuro, Letícia já pensa no que quer: “Estudar Engenharia Agrícola, uma área que me interessa muito. Quero continuar estudando e me desenvolver profissionalmente para ter boas oportunidades”, diz.



Programa de Educação Ambiental – PEA

O Programa de Educação Ambiental (PEA) é um conjunto de atividades de cuidado, preservação e responsabilidade social voltadas ao desenvolvimento sustentável para as próximas gerações. O PEA tem papel fundamental na transformação dos cidadãos participantes e de sua relação com o meio ambiente sendo importante para a estratégia de sustentabilidade do Grupo CSN.

Em 2024, o PEA realizou

983 atividades,
impactando positivamente
30.260 pessoas



PEA em Volta Redonda/ RJ



A Fundação CSN é necessária porque nos ajuda a mostrar de maneira mais direta os feitos do Grupo CSN. Está na raiz da CSN ser sustentável, seja por meio da cultura, do esporte, seja com a preservação do meio ambiente, e o Programa de Educação Ambiental (PEA) é um exemplo dessa sustentabilidade e da importância da Fundação na nossa aproximação com os líderes das comunidades. O PEA permite que a comunidade traga demandas, como foi o caso das reformas de duas igrejas – uma na comunidade da Boca da Mata, e outra na comunidade de Corumbá –, ações realizadas voluntariamente por funcionários da fábrica em parceria com os moradores locais.”



Ângelo Frazão

Gerente da CSN
Cimentos de Arcos/MG

O PEA foi lançado em 2013 em Congonhas (MG) e hoje é executado em parceria com a CSN Mineração, Nacional Minérios, CSN Cimentos e CSN Siderurgia, atendendo tanto as comunidades locais quanto o público interno das empresas do Grupo CSN nas cidades de **Congonhas, Belo Vale, Ouro Preto, Rio Acima, Arcos e Pains (MG), Volta Redonda e Pinheiral (RJ).**





Hoje, o PEA trata de meio ambiente, mas também de desenvolvimento de territórios, de capacitação e treinamento.”

Helena Guerra

Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo CSN

Para Helena Guerra, Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho do Grupo CSN, a Fundação tem um papel essencial e, atuando como braço social da Companhia com anos de tradição, sendo líder no que tange ao desenvolvimento territorial. “E nós operamos com esse movimento social, buscando trazer projetos de desenvolvimento social para maximizar os impactos positivos da Companhia em cada um dos lugares onde estamos presentes”, afirma.

Ela reforça que, por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), a ideia é desdobrar ações para além da temática ambiental: “O programa trabalha com as pessoas das comunidades para que elas também possam cuidar do seu patrimônio, cuidar das suas escolas, da sua população”. Helena explica que a ideia é conseguir unir a comunidade para atuar nas suas localidades, de forma integrada: o PEA é um poderoso instrumento de integração com essas populações e de auxílio de suporte para desenvolvimento delas. O PEA é um projeto de desenvolvimento de cidadania das comunidades.



Nesses municípios, buscamos também parcerias com o poder público – como secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente – para expandir o alcance do Programa.

Em 2024, foram implementadas diversas iniciativas de conscientização, incluindo exposições focadas em temas urgentes e relevantes para o futuro da sociedade. Entre as realizações do ano, destacaram-se a participação no Programa Crescer – Juntos com a Comunidade, no qual 37 voluntários do Grupo revitalizaram a igreja Nossa Senhora Aparecida, na comunidade

da Boca da Mata (MG); a soltura de 5.100 alevinos no rio Paraíba, em Volta Redonda, no Dia Mundial da Água (22 de março); e as ações Férias Ecológicas e Se Essa Rua Fosse Minha, voltadas ao público infantojuvenil, em Congonhas (MG).

A metodologia aplicada envolve ações e práticas educativas voltadas à sensibilização, conscientização, mobilização e formação coletiva, incentivando a organização e participação na proteção, recuperação e defesa do meio ambiente, bem como na melhoria da qualidade de vida.

ODS correlatos





**Jorge Rodrigo
Ferreira Pereira**
Aluno vencedor
do III Concurso
Ambiental do
PEA de Volta
Redonda/RJ

Ao ganhar o prêmio do PEA, Jorge se sentiu muito importante. Ele e sua família participaram da premiação e ele tem feito bom uso do *notebook* que ganhou, que foi um presente muito bacana. **Acredito que esse reconhecimento impactou a vida dele de forma muito positiva.**

Janaína Vilhena, diretora do colégio em que Jorge estuda

Aos 15 anos, Jorge Pereira é aluno do 7º ano do Colégio José Botelho Athayde, em Volta Redonda (RJ). Na escola, sua matéria favorita é Artes, por meio da qual afirma conseguir ter espaço para deixar a criatividade fluir. “Quando eu era criança, gostava de desenhar, mas hoje prefiro criar coisas e gosto de criar esculturas”, conta o estudante.

Aluno de educação inclusiva, Jorge conheceu o III Concurso do Programa de Educação Ambiental, promovido pelo Programa de Educação Ambiental (PEA), por meio dos professores da escola, que já sabiam do interesse do aluno por se dedicar à criação. Junto da mãe, Roselene, o jovem começou a pensar em animais que pudessem render uma boa escultura. Tendo admiração pela estética da zebra, Jorge optou por reproduzi-la na arte.

O Concurso Ambiental nasce de uma parceria do PEA com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA). A terceira edição do concurso teve como tema “A fauna deve estar por toda a parte” e foi elaborada para a participação de alunos do 6º ao 9º ano de dez escolas municipais de Volta Redonda. O objetivo era incentivar os estudantes a confeccionarem um animal com, ao menos, um material reciclável e posicionar esse animal em um cenário que fosse condizente para que fosse feita uma fotografia.

Jorge, que nunca havia participado de um concurso, ficou empolgado com a possibilidade de participar – e vencer – um. Em dois dias, Jorge entregou à escola a escultura da zebra feita com papel reutilizado e cola. A obra foi vencedora do III Concurso do Programa de Educação Ambiental.

Janaína Vilhena, diretora do colégio em que Jorge estuda, revelou que a instituição é parceira do PEA desde 2023, quando também participaram de outra edição do concurso. Ainda naquele ano, o PEA desenvolveu uma horta na escola e, já em 2024, o Programa participou do projeto Mulher Maravilha, desenvolvido pelo colégio. “O Jorge é um aluno muito querido, que tem uma habilidade manual incrível. Quando saiu o edital do PEA de 2024, que pedia desenhos ou esculturas de animais com material reciclável, eu logo lembrei dele”, comenta a Diretora.

Para ela, Jorge acreditou no próprio potencial para vencer o concurso: “Ele ficava perguntando para a gente se o resultado já tinha saído”. Até que chegou o resultado e o jovem ficou em primeiro lugar em geral: “nós ficamos muito felizes por ele ter conseguido. E quando a gente contou para ele, foi tão significativo. Foi tão expressivo para ele ter conseguido essa vitória, ver o que ele faz sendo valorizado”, comenta a Diretora.

A Diretora afirma que o concurso do PEA impactou positivamente a vida do estudante, tanto pelo prêmio que ganhou – um *notebook* – quanto pela experiência: “Ele já começou a perguntar qual vai ser o próximo tema, porque ele quer participar de novo”. Para Janaína, o Programa de Educação Ambiental sempre teve uma resposta positiva e um ótimo retorno junto ao colégio.

Para o futuro, Jorge diz quer estudar engenharia, “para poder criar coisas”. Enquanto isso, “a primeira coisa que ele pede de presente é papel e cola”, para poder seguir criando, conta a mãe.

Capacitações em Elaboração de Projetos

O envolvimento com o poder público, instituições locais e a sociedade civil é crucial para impulsionar mudanças sustentáveis e alinhar esforços com políticas públicas. Executamos em 2024, capacitações em Elaboraões de Projetos para representantes do poder público e instituições sociais, otimizando a alocação de recursos e aporte em leis de incentivo fiscal.

Foram quatro capacitações em Elaboração de Projetos a partir do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), realizadas em Montes Claros (MG), Cantagalo e Volta Redonda (RJ) e São Paulo (SP), reuniram **127 participantes**, representando **51 instituições** de nove cidades. O objetivo central foi fortalecer as organizações locais, capacitando-as para elaborar projetos de impacto social alinhados com as demandas e potencialidades de seus territórios.



Capacitação em
Elaboração de Projetos
em Cantagalo/RJ



A Fundação CSN é um acontecimento transformador para a cidade de Barroso. As capacitações para o terceiro setor são iniciativas muito importantes, porque trazem uma clareza a respeito das informações para as instituições locais. Muitas dessas instituições não têm ideia do que fazer para conseguir recurso, e a Fundação mostrou o caminho, deu as ferramentas necessárias e eles têm tudo para conseguir desenvolver um pouco mais e buscar novas oportunidades. É o que aconteceu com a APAE local, por exemplo, que contou com auxílio das capacitações para conseguir novos recursos. A Fundação CSN chegou em Barroso com uma vontade de transformar com resultados concretos.”

Fábio Ribeiro

Gerente da CSN Cimentos
de Barroso/MG

Nossa atuação baseia-se em uma metodologia que capacita as instituições a estruturar propostas e buscar recursos para o desenvolvimento local, indo além das questões técnicas e abrangendo a articulação estratégica com gestores públicos.

Um destaque na metodologia do último ano é a mentoria contínua pós-capacitação, que apoia o amadurecimento dos projetos até que sejam aprovados por diferentes órgãos.

Casa de Apoio

Inauguramos a Casa de Apoio Espaço Comunidade CSN em 2016, como mais um elo de relacionamento entre a CSN Mineração e a comunidade da região. O espaço, localizado no bairro Gualter Pereira Monteiro, em Congonhas (MG), funciona como um canal de escuta receptivo, onde os moradores do município podem obter informações claras e precisas sobre as atividades da mineração, seus novos empreendimentos e suas projeções futuras.

Na Casa de Apoio diversas atividades culturais e educacionais são ofertadas ao público. **Realizamos, em 2024, 1.095 atendimentos à população e contamos com a participação de 140 beneficiários** – o que evidência sua importância no fortalecimento do diálogo entre o Grupo CSN e a comunidade local.

O espaço é aberto para serviços como preenchimento de cadastro para vagas de emprego, elaboração de currículos, espaço com computadores disponíveis para a comunidade, entre outras demandas dos moradores. Também oferecemos ações de sensibilização sobre a segurança de barragens e outras informações úteis à comunidade.





Conheci a Casa de Apoio quando meu cunhado recomendou o local para que eu conseguisse tirar cópias de documentos para levar ao hospital para fazer exames. **Desde então, sempre frequento o espaço da Casa de Apoio quando preciso de algum tipo de auxílio.**

Zenita Maria Lima Cordeiro Ordonho,
moradora do Residencial Glauter Monteiro,
Congonhas/MG

Aos 59 anos e natural de São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo, Zenita Maria vive há 4 anos no Residencial Glauter Monteiro. Desse tempo, ela frequenta a Casa de Apoio há mais de dois anos: “Desde a primeira vez que estive na Casa de Apoio, sempre fui muito bem atendida. Todos sempre sorridentes, nos tratam muito bem e nos ajudam muito. A maneira de auxiliar o público é sem igual, o que é de grande valor”, ela conta.

Zenita se define como “artesã por amor”, com adoração por fazer arte com produtos recicláveis e bordado. Por conta própria, já fazia um trabalho de transformar embalagem de detergente em porta-trecos. Daí veio o encantamento com as atividades promovidas pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da CSN executado pela Fundação, que realiza ações em conjunto com a Casa de Apoio: “Gosto muito do artesanato que a gente aprende aqui com o PEA. Primeiro, fizemos uma vela; depois, produzimos um escapulário, um trabalho que amei demais; e, agora, montamos uma caixinha”, relembra ela. Zenita não hesita e participa de atividades que é convidada.

As oficinas às quais ela se refere compõem a agenda do Pensar Eco é Lógico, iniciativa do PEA que aconteceu na Casa de Apoio e foi aberta à comunidade do Residencial: foram minicursos de velas aromáticas com reuso de óleo vegetal; de escapulário decorativo feito a partir de CD antigo e retalho de tecidos; e para a criação de uma caixa de decoração feita com embalagem de leite.

Para Zenita, a Casa de Apoio foi essencial no processo de mudança de São Paulo para o Residencial. “Eu amo as novidades, amo pessoas, todas me tratam muito bem. Na Casa de Apoio eu encontro tudo isso, todos são muito atenciosos”, afirma.

Curadoria de projetos

O impacto positivo das nossas ações sociais é complementado pela frente de curadoria, da qual selecionamos iniciativas de instituições terceiras para patrocínio do Grupo CSN sob a aplicação de leis de incentivo fiscal.

Um total de R\$ 57 milhões foi investido em 2024 com o uso da Lei Rouanet, Fundo da Infância e Adolescente (FIA), Lei de Incentivo ao Esporte, Lei do Idoso,

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas), além do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no estado de São Paulo. **Esse valor beneficiou 117 projetos atuantes em 46 municípios de 10 estados.** Como resultado, os projetos impactaram **413.810** pessoas e alcançaram **1.396.882** de público.



Investir em cultura é investir no futuro. A atuação da CSN, por meio de sua Fundação, reafirma o papel essencial das empresas no fomento à cultura e à educação. O apoio à Mostra de Cinema de Tiradentes é um exemplo inspirador desse compromisso, impulsionando a cena audiovisual brasileira, revelando novos talentos, promovendo o acesso do público de todas as idades e classes sociais à cultura de forma democrática e gratuita. Essa parceria fortalece a missão de transformar realidades e comunidades por meio do cinema, valorizando identidades, histórias e vozes que constroem o nosso país.”

Raquel Hallak e Quintino Vargas

**Diretores da Universo Produção
e Coordenadores da Mostra
de Cinema de Tiradentes**



**28ª Mostra de
Tiradentes – Crédito
Universa Produções**

Conheça alguns projetos apoiados pela curadoria em 2024

Área de atuação	Projeto	Estados beneficiados
Esporte & cidadania	Craque Cidadão: Organização da Sociedade Civil com foco no esporte como atividade privilegiada da constituição de cidadãos.	MG PB RJ
	Projeto Show de Bola: iniciativa de cunho social, esportivo e cultural, que fomenta a educação e promove a integração entre crianças e adolescentes.	MG PB
	Favela no Passe: projeto da União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região (UNAS) que visa fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva, recreativa e de lazer a crianças e adolescentes.	SP
	Esporte pela Vida.	GO
	Nadando com Thiago Pereira: projeto social que tem o intuito de ensinar a prática da natação para crianças e jovens de 7 a 17 anos.	RJ
Saúde	Vida e Saúde Proteção Integral aos Idosos.	RS
	OncoHPV: Tempo é Vida: Projeto de detecção precoce do HPV oncogênico, elaborado pelo Hospital de Câncer Araújo Jorge.	GO
	Idoso 360° (tratamento oncológico) e Infância 360° (capacitação da equipe multidisciplinar) - Hospital Angelina Caron.	PR
	Pelo direito à vida (assistência hospitalar) - Hospital Pequeno Príncipe.	PR
Cultura	Memorial do Holocausto Imigração Judaica.	SP
	28ª Mostra de Cinema de Tiradentes.	MG
Inclusão social	Brincar é Coisa Séria: projeto da Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar (CIAM) que possibilita o desenvolvimento do sentimento de identidade de crianças com deficiência intelectual por meio do fortalecimento do vínculo comunitário e familiar.	SP



A Fundação CSN e a CSN fazem parte da nossa história, que se mescla com a história da cidade. O patrocínio da CSN para o projeto Nadando com Thiago Pereira impactou muito na realidade do nosso parque aquático e da população de Volta Redonda: já atendemos mais de 800 alunos e alunas, crianças e adolescentes que tiveram a oportunidade de aprender a nadar para salvar vidas e para o bem-estar. Agradecemos imensamente o patrocínio da CSN, porque foi a primeira empresa a acreditar nesse projeto, que está se encaminhando para outras cidades.”



Rose Vilela

Secretária de Esporte e Lazer de Volta Redonda/RJ





Casa do Povo em São Paulo/SP,
instituição patrocinada via Lei
de Incentivo à Cultura
Créditos: Perola Dutra



O apoio da CSN nos dá as condições – as bases – para podermos fazer o nosso trabalho de forma geral. Ele atravessa a estrutura toda permitindo que possamos agir dentro e fora da comunidade da Casa do Povo, num nível local, mais social, mas também num nível internacional, vinculado ao campo das artes. Garante também a manutenção do nosso ecossistema formado por cerca de 20 coletivos. Este trabalho, pautado por valores de acolhimento, talvez seja onde mora a maior potência da nossa instituição.”



Benjamim Seroussi

Diretor Artístico da Casa do Povo



É maravilhoso ver o trabalho da Fundação com os programas sociais e de inclusão, e como ela faz a curadoria dos projetos que estamos apoiando. Recebo muito *feedback* de outros empresários e executivos que ficam admirados com a seriedade e atuação da Fundação.”

Camilo Romanha

Diretor Técnico e de Desenvolvimento
da CSN Mineração – Congonhas/MG

Camilo destaca que tem sido muito comum e cada vez mais estratégico que empresas privadas invistam e apoiem projetos sociais. Essa colaboração gera benefícios tanto para a sociedade quanto para as próprias empresas, que buscam fortalecer a responsabilidade social corporativa (RSC) e o impacto positivo. “Os projetos incentivados, como o Garoto Cidadão e Tambores de Aço, são exemplos de fortalecimento da nossa imagem e da nossa reputação, além de contribuírem para a retenção e atração de jovens talentos para os nossos negócios”, afirma.

Nesse contexto, o Diretor relembra o trabalho executado pelo Instituto Mano Down, que foi recentemente apoiado pela CSN. Um projeto que se materializa em ações eficazes e inclusão das pessoas, gerando impacto significativo e sustentável para o desenvolvimento e inclusão das pessoas com deficiência intelectual.



Informações corporativas

Conselho Deliberativo

Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da CSN e Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação CSN

Benjamin Steinbruch

Diretora Adjunta da Presidência da CSN

Victoria Steinbruch

Diretor de Inovação da CSN

Felipe Steinbruch

Diretor de Tesouraria da CSN

Bruno Tetner

Diretora de Sustentabilidade, SSMA e Patrimônio da CSN

Helena Guerra

Gerente Geral de Inovação da CSN

Alessandra Steinbruch

Conselho Fiscal

Gerente Jurídico da CSN e Presidente do Conselho Fiscal da Fundação CSN

Fernando Carlos Pinheiro

Assessor da Presidência da Diretoria Executiva da CSN

Alberto de Senna Santos

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da CSN Mineração e Assessor da Presidência da CSN

Pedro Barros Mercadante Oliva

Diretor de Planejamento, Logística e Vendas Especiais da CSN

Nuno Saramago

Corporativo

Presidente

Monica Fogazza

Diretor

Enéas Garcia Diniz

Gerente Geral

André Leonardi

Gerente Financeiro Administrativo

Allan Kouwen

Gerente de Projetos

Fábio Silvestre

Gerente de Cultura e Articulação

Helder Oliveira

Gerente Jurídico

Luís Carlos Pini Nader

Supervisora Administrativo

Renata Franco

Supervisor Contábil e Financeiro

Rodrigo Ruiz

Supervisora de Programas Educacionais

Lucia Toledo

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Letícia Panichi

Coordenadora de Monitoramento e Avaliação

Fabiana Dapia

Analista de Desenvolvimento Territorial

Pamela Quevedo

Chefe de Manutenção Fundação CSN

Vanderson Domiciano

Aprendizagem

Gerente de Serviços Educacionais

Denise Martins

Coordenador Administrativo Aprendizagem

Elton Machado

Coordenador de Aprendizagem – Congonhas

Rilton Santos

Coordenadora de Aprendizagem – Contagem

Girlene Azevedo

Coordenadora de Aprendizagem – Rio de Janeiro

Aline Santos

Escolas

Diretor Escolar – CET

Wellington Martins

Diretor Escolar – ETPC

Joaquim Lopes

Consultora Administrativo Educacional – ETPC

Débora Feijó

Coordenadora de Atividades – ETPC

Débora Eunice Maciel

Coordenador de Bens Patrimoniais – CET

Agostinho Miranda

Coordenador Técnico – CET

Moacir Inácio

Hotelaria

Gerente de Hotelaria

Maria Carolina Wiziack

Gestora de Vendas Hotelaria

Debora Xocaira

Chefe de Operações Hotelaria

Sueli Galantini

Chefe de Recepção Hotelaria

Alessandra Ventura

Chefe de Reservas Hotelaria

Fábio Lourenço

Coordenadora Administrativo Hotelaria

Ester Oliveira

Coordenadora de Grupos e Eventos Hotelaria

Carla Carvalho

Chefe Executivo de Cozinha Hotelaria

Omar de Souza Filho

Governanta

Darlene da Silva



Projetos de educação, cultura e curadoria

Supervisora de Projetos e Curadoria

Ana Amélia Barbosa Costa

Coordenadora de Atividades Projetos da Pessoa Idosa

Lucimar de Caires Silva de Carvalho

Coordenadora de Atividades Capacitar para Crescer

Natanne Azevedo

Coordenadora Pedagógica Capacitar para Crescer – Congonhas

Karolaine Caldeira

Coordenador Os Bailes da Vida

Rafael Silva Ferreira Mendes

Coordenadora Geral Garoto Cidadão

Lena Inocêncio

Coordenadora Garoto Cidadão – Alhandra

Judith de Souza Pimentel

Coordenadora Garoto Cidadão – Araucária

Lisania Souza

Coordenador Garoto Cidadão – Arcos

Alex Luis Trevonelly

Coordenadora Garoto Cidadão – Barroso

Maria Clara Curty Seabra Maia

Coordenador Garoto Cidadão – Belo Vale/ Moeda

Elcio Antônio Gomes

Coordenador Garoto Cidadão – Bonito/Porto Murinho

Flávio Teixeira

Coordenadora Garoto Cidadão – Congonhas

Renata Baia

Coordenador Garoto Cidadão – Coxim

Paulo Henrique Neri

Coordenadora Garoto Cidadão – Heliópolis

Ana Lúcia de Camargo

Coordenador Garoto Cidadão – Itaguaí

Jorge Alex Andrade

Coordenadora Garoto Cidadão – Rio Acima

Tathiana Batista Pedroso

Coordenadora Garoto Cidadão – Volta Redonda

Sabine Marangon

Coordenadora Centro Cultural Fundação CSN

Giane de Carvalho

Coordenadora Tambores de Aço Fundação CSN

Letícia Costa

Coordenador de Meio Ambiente

Ívanor Pinheiro

Coordenadora Programa de Educação Ambiental Minas Gerais

Brenda Monteiro

Coordenadora Programa de Educação Ambiental Volta Redonda

Edna de Azevedo

Coordenadora Assistente Programa de Educação Ambiental Volta Redonda

Suênia Campos

Coordenadora de Atividades Capacitar Hotelaria e Serviços

Rosilene Gomes

Coordenadora da Casa de Apoio

Fernanda Rafaela Santos Paula

Créditos

Coordenação

Letícia Panichi

Pesquisa e apuração

Fabiana Dapia

Entrevistas e depoimentos

Beatriz Milanez

Revisão

Beatriz Milanez

Dafne Querino

Fabiana Dapia

Letícia Panichi

Mariana Pires

Millena Silva

Colaboração CSN

Equipe de Comunicação

Equipes de Gente e Gestão

Equipes de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Equipe da CSN Inova

Fotos

Acervo Fundação CSN

Conteúdo e design

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

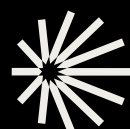


 **fundação**csn

patrocínio master

patrocínio

realização



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Sotreq CAT



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO